DIA 20 A III CONFERÊNCIA FLUMINENSE DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Realiza-se no próximo sábado, dia 20, às 20 horas, na sede do Pedro II Futebol Clube, em Venda das Cruzes, Niteroi, a instalação solene da III Conferência Fluminense dos Partidários da Paz.

A Diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz divulgou o seguinte manifesto de convocação:

«Centro e quarenta e cinco mil fluminenses de todas as tendências politicas, filosóficas e religiosas, sem distinção de côr ou condição social, já adotaram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências como o instrumento capaz de impedir uma nova carnificina mundial, contribuindo, assim, para devolver aos lares fluminenses a tranquilidade e a felicidade a que todos aspiramos.

E' em nome, portanto, dos mais legitimos anseios desses cento e quarenta e cinco mil fluminenses — número que diariamente cresce, na proporção em que aumentam os perigos de uma nova guerra que o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz convoca a III Conferência Fluminense dos Partidários da Paz para os dias 20 e 21 de outubro corrente, em Niteroi.

A Campanha pelo Pacto de Paz é o objetivo da Conferência, visando a atingir na data de sua instalação a cota de duzentas mil assinaturas e preparar a rápida cobertura da cota de quatrocentas mil que nos foi atribuida pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, estudando, ao mesmo tempo, as medidas para aumentar a contribuição dos fluminenses na salvaguarda da paz, já que a agravação da situação internacional impõe aos partidários da paz novas e urgentes obrigações, capazes de canalizar a imensa e poderosa fôrça que é o sentimento de paz de nosso povo.

..Conclamamos, pois, a todos os partidários da paz fluminenses a realizar amplos debates públicos sôbre os objetivos da Conferência, nos quais sejam escolhidos delegados à III Confearência Fluminense dos Partidáriaos da Paz.

Conviadamos a todas as organizações politicas, sindicais, religiosas, culturais e sociais para participarem dos trabalhos da Conferência, inclusive enviando delegações, com o que reforçarão o nosso propósiato de Unir para a Paz!

Niterol, em 1.º de outubro de 1951.

Pela Diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz. — João Barcolos Martins, Presidente; Helvécio Monassa, vice-presidente, no exercicio da Presidência.»

ESTADO DE EMERGENCIA DECRETADO NO EGITO

A resistência popular contra a agressão imperialista anglo-americana obriga o govêrno a tomar madidas enérgicas — Pedida a mobilização geral para o caso da violação da soberania do país

CAIRO, 17 (INS) — Foi proclamado o estado de emergência em todo o Egito e todas as forças da policia e do exército foram postas de prontidão.

Esta medida foi tomada logo depois dos choques entre patriotas egipcios e as tropas inglesas na zona do canal de Suez, dando em conseaquência 40 mortes.

Toda a policia bem como os reservistas foram postos em estado de alerta durante às 24 horas do dia e as forças do exército preparam-se para reforçar as forças de segurança caso surgirem novos choques em maior escala.

Enquanto isto, tropas inglesas estão sendo transportadas da ilha de Chipre para a zona do canal de Suez.

CAIRO, 17 (INS) — Foi transmitido ao Conselho de Ministros, pelo governo egipcio, um projeto de lei sobre a mobilização geral e pedindo aprovação urgente para a mesma. Essa lei prevê o direito do governo decretar o estado de sitio, fazer requisições e organizar a defêsa civil em caso de perigo para a soberania do país. Como encerra-se hoje a sessão do Parlamento, a nova legislação entrará em vigor desde sua promulgação através de decreto-lei.

COMENTARIO DA TASS

PARIS, 17 (I. P.) — Num breve comentário, a agencia Tass declara que «o povo egipcio se levantou contra a tentativas dos imperialistas anglo-americanos de escravizar definitivamente o Egito e estabelecer nesse país bases de uma ação agressiva no Oriente Médio.»

CAIRO, 17 (I P.) — Quando as tropas britânicas tentavam ocupar a cidade de Ismailia, foram apedrejadas por milhares de patriotas egipcios, dos quais oito morreram e 74 ficaram feridos. Veiculos blindados britânicos armados com metralhadoras, foram postados nos lugares-chave da cidade, depois de abrir fogo contra a multidão, e levantadas barricadas nas ruas. O toque de recolher foi imposto a partir das 20 horas.

O dr. Fathi Ata, chefe do hospital do govêrno em Ismailia, informou que todos os egipcios mortos e feridos haviam sido atingidos por balas, acrecentando que dos 74 feridos quatro se encontram em estado grave.

PREPARA-SE A AGRESSÃO

LONDRES, 17 (INS) — O jornal «Daily Woerker» diz que 150 paraquedistas, os primeiros a sairem da ilha de Chipre, possivelmente irão reforçar as forças inglesas na zona do canal de Suez.

O jornal acrescenta que as tropas que se encontram em Achydra partirão possivelmente hoje para o Egito.

MAIS TROPAS

CAIRO, 17 (INS) — Um porta voz militar inglês declarou que a 16.a divisão ingleza de tropas aero transportadas deverá chegar em Fayld, na zona do canal de Suez, amanhã à noite.

O cruzador «Liverpool» que atualmente se encontra em Malta também recebeu ordens de carregar provisões e munições e de se preparar para partir para o Egito.

Por outro lado, o cruzador «Ganble» deverá chegar ainda hoje em águas do Egito.

PARA O EGITO

CAIRO, 17 (INS) — Revela-se que o governador geral do Sudão, Howe, ordenou que o batalhão egipcio aquartelado em Khartoum, no Sudão, regressasse imediatamente ao Egito.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, 5a.-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 912

O provocador policial Anatole Mikailovich Granovski, quando depunha ontem no processo contra Prestes

O investigador Fábio Abilio, morto no local onde caiu varado de balas e o criminoso, quando no local, aguardava a chegada da assistência.

DUELARAM-SE OS INVESTIGADORES

No edificio Municipal a sangrenta ocorrência

Disputando um «bico», dois policiais se duelaram ontem a tiros de revolver em pleno centro da cidade. O fato ocorreu às primeiras horas da tarde e teve como palco o interior do Edificio Municipal, à av. 13 de Maio, n. 13, sendo protagonista os investigadores Pedro Cipriano da Silva, de 34 anos, casado, e Fabio Abilio Cerqueira, de n. 460, ambos lotados na Seção de Descobertas de Paradeiros, da Delegacia de Vigilancia.

ANTECEDENTES

Desde a inauguração do edificio Municipal, Pedro Cipriano ali se empregára como zelador. Ha dias passados, por motivos de desentendimentos com o encarregado geral daquele imóvel, demitiu-se do cargo, continuando entretanto, executando algunsa trabalhos por conta própria. Pedro cheffiava um grupo de trabalhadores da limpeza, fazendo as vezes de patrão. Como houvesse ameaçado o encarregado do edificio, e este temesse uma violência, a policia destacou para garanti-lo o investigador Fábio Abilio que não tardou em se tornar zelador. Dai veio a ciumada, a disputa, que terminou em sangue. Fábio passou então, a mover perseguição nos empregados de Pedro, proibindo-o também de aparecer no local.

O CRIME

Pedro não acatou as ordens do parceiro e ontem foi ao edificio acertar alguns negócios, deparando com Fábio. Surgiu entre ambos uma troca de insultos, ameaças e dai o tiroteio. Fábio atingido na cabeça e cinco vezes no peito, teve morte instantanea. Pedro alvejado na perna, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, não sendo grave o seu estado.

IMPRESSÕES SÔBRE A URSS DO PATRIARCA DE ANTIÓQUIA

Depois de passar um mês em Odessa, na casa de campo do Patriarca de Moscou, o chefe religioso Alexandre III, patriarca de Antióquia, dirige-se à Rumânia, tendo antes distribuido à imprensa uma declaração que publicamos na 2.º página desta edição.

O ilustre prelado dá o seu testemunho do grande labor pacifico a que se dedicam o governo e o povo soviético, desmascara e condena os incendiarios de guerra, os que aspiram à dominação do mundo, e finalmente manifesta sua certeza de que a paz vencerá a guerra.

NO PROCESSO-FARSA CONTRA PRESTES

PERANTE A JUSTIÇA UM AMIGO DE BORÉ

Encerrou-se ontem o desfile dos provocadores e policiais contratados pelo govêrno, com o depoimento do traidor russo Granovski — Desistiu o gen. Lima Figueiredo — Veemente acusação da defesa ao achincalhe da justiça pelo promotor integralista — Agentes secretos em ação

Compareceu ontem perante o juiz Aguiar Dias, no sumário do processo contra Luiz Carlos Prestes, a última das testemunhas arroladas pelo promotor integralista Orlando Ribeiro de Castro. Trata-se de mais um provocador policial, o traidor russo Anatole Mikailovich Granovski, que vive no Brasil desde 1948, sustentado pela policia.

Desistiram de depor como acusadores de Prestes o funcionário do Ministério do Trabalho, Roque Ferrer, e o general nipo-fascista Lima Figueiredo. A lista da promotoria ficou encerrada, terminando assim o espetáculo que foi o desfile, perante a justiça, de uma série de beleguins de última categoria.

REALEJO DE CALUNIAS

Granovski, que se declarou «jornalista», com 29 anos de idade, apresentou-se com um embrulho e uma volumosa pasta, onde, segundo antecipára «O Globo», estavam contidos todos os segredos passados e futuros da União Soviética... Disse ter fugido da URSS em 1946 e viver de seus «trabalhos» jornalisticos — uma série de reportagens provocativas publicadas há tempos no «Diário Carioca» e na «Noite».

Interrogado pelo seu parceiro e protetor Orlando Ribeiro de Castro, Granovski repetiu prontamente as mesmas calúnias contra o regime soviético, feitas pelo outro provocador, também russo, que o precedeu no sumário.

A DEFESA ACUSA

Falando em nome da defesa, o advogado Francisco Chermont reduziu a «testemunha» às suas devidas proporções. Estava ali, afirmou, um provocador, um desclassificado, que fora previamente instruido pela promotoria. Nenhuma fé podia merecer a palavra de semelhante individuo, cujo depoimento nada tinha a ver com o processo, não passando um amontoado de mentiras e infamias contra a União Soviética.

O advogado Calheiros Bonfim, a seguir, faz uma série de perguntas que deixam o provocador desnorteado.

— Como conseguiu dinheiro para viajar até o Brasil depois que saiu da URSS?

— Quando eu alegava a minha condição de russo refugiado, logo me davam dinheiro...

Mas não diz quem dava.

— E como arranjou permissão para ficar no Brasil?

— Foi graças ao ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita da Costa, com quem estive pessoalmente.

CONFISSÕES

Daí, sempre acossado pelas perguntas, Granovski vai saindo do seu depoimento prèviamente preparado.

Reconhece que a Constituição soviética é lida e conhecida por todo o povo na URSS. Confessa que na União Soviética é impossivel um homem alugar

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Aluisio Vieira da Cunha falando à nossa reportagem.

APREENDIDO O "HOJE" EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (I. P.) — A policia de Lucas Garcez vem prendendo nas bancas o matutino «Hoje», que noticia em destaque a vitória dos candidatos aliancistas na capital e em cidades do interior.

Esse atentado contra a liberdade de imprensa, cuja responsabilidade recai sobre o governador do Estado e seu patrão Adêmar de Barros, revela o desespero desses inimigos do povo ante a força crescente, revelada na apuração do ultimo pleito do movimento em defesa da paz e contra a carestia.

preço 1 CRUZEIRO

ELEITO PREFEITO DE Botucatu o Candidato da Aliança Autonomista

(LEIA NA 3ª PÁGINA)

ORLA MARÍTIMA

Realizou-se ante-ontem a Conferência de Paz da Orla Marítima, em função do II Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, tendo obtido grande êxito. A sede estava repleta de partidários da paz, que debateram amplamente a questão da luta por um Pacto de. Paz e tiraram diversas resoluções em função do grande conclave nacional.

Na próxima edição publicaremos as aludidas resoluções.

LIBERTADO O OPERÁRIO DO ARSENAL PELA FORÇA DA SOLIDARIEDADE

Responsabiliza o diretor do Arsenal por todas as violências que vêm sendo praticadas — Carta do presidente da A.P.S.A.M. aos seus companheiros — Amanhã, grande assembléia —

Por força do grande movimento de solidariedade de seus companheiros, operário do Arsenal de Marinha, Aluisio Vieira da Cunha, foi posto em liberdade terça-feira última, após uma permanência de 20 dias nos carceres da Casa de Detenção. Para esclarecer a participação do diretor daquele departamento da nossa Marinha, Aluisio afirmou que entre os atiras que o arrancaram do local de trabalho se encontrava um sargento naval. Como nada tivesse sido encontrado em seu poder que justificasse a instauração de um processo, o almirante Armando Belford enviou um oficio à policia, acusando-o como elemento subversivo, perigoso. E a coisa foi tão estupida que nenhum juiz teve coragem de pronunciá-lo, em face do movimento de protesto do operariado. Daí Aluisio ter sido posto em liberdade.

HERMES DE OLIVEIRA DIRIGE-SE AOS SEUS COMPANHEIROS

Aluisio, depois de ter relatado seu caso, passou a falar da situação em que se encontra o presidente da A.P.S.A.M., há mais de um mês encarcerado. Hermes está jogado num imundo cubiculo em promiscuidade com presos comuns. A comida que lh é fornecida com a todos os outros presos, é pessima. Sua firmeza, entretanto continua inabalavel. Em todos os momentos demonstra sua fé na força organizada de seus companheiros que mais dia menos dia o libertará. E na vespera de ser libertado Hermes entregou-lhe uma carta dirigida aos seus companheiros, na qual faz um veemente apelo a que todos se unam cada vez mais em tôrno da Associação e compareçam em massa ao Catete, afim de reclamarem energicamente do Sr. Vargas as suas reivindicações.

AMANHA GRANDE ASSEMBLEIA

Como já vimos divulgando há vários dias, será realizada amanhã, uma grande assembléia na sede da Associação Profissional para serem adotadas as medidas necessárias para garantir o êxito da concentração que será realizada em frente ao Catete, no dia 22. A Associação por nosso intermédio convoca a todos os trabalhadores do Arsenal a comparecerem em massa a essa importante reunião.

SOLIDARIEDADE DO ARSENAL DE GUERRA

Os trabalhadores do Arsenal de Guerra do Rio enviaram a Associação um memorial hipotecando sua inteira solidariedade ao movimento que dirige. O documento está subscrito por 74 operários.

PASSEATA DE PROTESTO DOS BANCÁRIOS PAULISTAS

S. PAULO, 17 (Pelo telefone) — Os bancários desta Capital sairam hoje, em grande passeata pelo centro da cidade. Deixaram a séde do Sindicato às 16 horas, percorrendo a zona bancária e as principais vias públicas. A passeata foi realizada em completo silêncio, em sinal de protesto contra a atitude tomada pelos banqueiros, que vem dificultando a solução do impasse existente, continuando, por êsse motivo o movimento grevista.

Juntamente com os dirigentes da greve e a diretoria do Sindicato, seguiram á frente da passeata os parlamentares Porfiro da Paz, Juarez Guizar e Araripe Serpa.

SOLIDARIEDADE CARIOCA

S. PAULO, 17 (pelo telefone) — Foi feita a entrega, hoje, à diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo, da importância de 100 mil cruzeiros, remetidos, como ajuda, pela diretoria do Sindicato dos Bancários cariocas. A Caixa de Greve, acusou, hoje, Cr$ 16.000,00, total das contribuições populares e ajuda trazida por comissões de trabalhadores no Sindicato.

Ao que tudo indica a greve dos bancários prosseguirá até a vitória final. Os banqueiros aguardam a decisão da Justiça do Trabalho com relação ao dissidio suscitado «ex-oficio». Até o presente momento não há a menor perspectiva de mediação para pôr fim à greve.

O AUMENTO DE SALÁRIO PARA OS MARITIMOS

O Ministro do Trabalho comparecerá segunda-feira próxima a uma reunião da diretoria da Federação Nacional dos Maritimos para falar sobre as últimas negociações com os armadores a respeito do aumento de salários da corporação. Ao que se informa o sr. Segadas Viana fará uma exposição das exigências de aumento de tarifas, feitas pelos empregadores, como condição para o aumento de salários.

POLICIAIS IANQUES AGRIDEM A BALA MARUJOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 17 (I.P.) — Noticia-se aqui que um grupo de marujos brasileihos do «Tamandaré» foi agredido por um grupo de norte-americanos embriagados. A polícia interveio, mas em vez de prender os agressores, atacou a tiros de pistola os marinheiros, ferindo alguns e prendendo um.

Ainda não estão bem esclarecidas as causas do incidente, mas sabe-se que teve início quando os marinheiros do «Tamandaré» procuravam entrar num recinto de dansas reservado a brancos. Embora a maioria dos brasileiros ém questão fosse de brancos, alguns norte-americanos que ali se encontravam se opuseram ao seu ingresso, alegando que «todo sul-americano é mestiço».

Um dos marujos brasileiros, Antonio de Niccamente, foi preso depois de ter sido ferido a bala, na perna, pelo policial Charles Bescras. E é o brasileiro que está sendo processado por «violência, resistência à prisão e conduta desordeira».

Nos morros cariocas o flagelo da falta d'água assume proporções verdadeiramente dramáticas. As filas se agigantam ao redor das raras bicas existentes.

Nelson Rockefeller controla a Caixa Econômica de Minas

O posto da ACAR em Mucambeiro (Minas Gerais) um dos estabelecimentos de Rockefeller através dos quais não só domina inteiramente a propriedade dos lavradores brasileiros como administra a concessão de empréstimos pela Caixa Econômica do Estado. (Leia na 5.ª página)

FECHAM HOSPITAIS E ESCOLAS POR ABSOLUTA FALTA DAGUA

SITUAÇÃO GRAVISSIMA — VASIOS OS RESERVATÓRIOS — O SR. VITAL ENTREGA A DEUS A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DA CIDADE — LEIA NA 4ª. PAG.

Estillac e a 3.ª Posição

Osvaldo Peralva

Os jornais publicam duas notas assinadas pelo general Estillac Leal, uma na qualidade de presidente do Clube Militar, cancelando a assembléia parcial convocada para 20 de setembro e depois abruptamente transferida por um mês, e outra como ministro da Guerra baixando instruções, citando artigos da Constituição e dos regulamentos militares, e os interpretando de acôrdo com as exigências do grupo de generais fascistas. Essas instruções, carregadas de ameaças, visam proibir que a oficialidade democrática continui a defender de público os interesses nacionais contra a voracidade dos trustes americanos, que roubam nossas riquezas e tentam atirar-nos à guerra.

Desta forma o Sr. Estillac Leal procura reduzir a zero o valor do voto, modificando o processo democrático vigorante no Clube, para que invés da vontade dos sócios expressa pela sua maioria, prevaleça a imposição de algumas altas patentes que não toleram hoje qualquer ataque à política de rapina e de guerra dos dirigentes americanos, como ontem não toleravam restrições ao nazismo.

Essa nota é um corolário da outra publicada dias atrás, sob a mesma assinatura, e na qual o general-transfuga urdiu uma mordaça para os seus companheiros de farda e da diretoria que não trocaram, como êle, seu compromisso de luta pelo programa patriótico e reivindicativo com que foram eleitos, por um posto de ministro no govêrno de traição nacional que aí temos.

Até o momento em que foi discutir com os outros membros da diretoria a meia-fôlha, o sr. Estillac ainda tentava enganar a alguem; mas depois que deu o golpe baixo, visivelmente baixo, de aprendiz de ditador, não sabendo reconhecer a derrota que então sofreu, todos puderam ver-lhe a verdadeira face. De fato, que houve? A diretoria, pela contagem de 6 a 5, rejeitou a nota. E ele, o general Estillac, votou para desempatar, quando todos sabem e ali mesmo foi dito que ele só poderia votar em caso de empate, para desempatar. Isto que todos sabem, ele fingiu ignorar.

E por que assim agiu? Por que passou por cima da vontade expressa nos votos de seus companheiros de diretoria, para impor ditatorialmente seu ponto de vista, isto é, o ponto de vista dos generais fascistas, como Newton Cavalcanti, Mendes de Morais, Cordeiro de Farias e tantos outros, que aliás coincidem perfeitamente com o ponto de vista do Mr. Johnson, embaixador de Truman? Por que se empenhou tanto em fazer jús a elogios de elementos como o nauseabundo Chateaubriand, capazes, partindo de quem partiu, de estragar a mais sólida reputação?

E' que ele já estava disposto a arrancar de vez a máscara de democrata e patriota, com que se apresentou na campanha eleitoral do Clube. Naquela ocasião o Snr. Estillac manifestava-se publicamente contra a bomba atômica, contra a participação do Brasil na guerra dos americanos, tudo porque ambicionava a presidência da prestigiosa agremiação contra a qual hoje investe — não para servi-la, mas para servir a seu objetivo mais remoto, que era o de se fazer ministro da Guerra. Hoje, chegado onde Caxias chegou, as coisas mudam de figura.

Hoje ele fala em hierarquia e disciplina, urrando os regulamentos militares contra os que ousam discordar dos planos dêsses gangsters fardados que se acham instalados em pleno 15º andar do Palácio da Guerra e de que não trepidou em lançar sua espada na liça post-eleitoral para assegurar a posse do Sr. Vargas, que lhe havia prometido o ministério da Guerra.

Hoje ele fala nos danos que podem causar à coesão do Exércitos essas divergências, mas procura liquidá-las totalitariamente, voltando-se não contra os que as trouxeram ao domínio público, mas contra aqueles que apenas aceitaram o desafio. Ele prega a coesão não em tôrno da plataforma democrática e patriótica do Clube, mas em tôrno dos generais fascistas. Coesão que, de resto, não pode existir aí, porque a esmagadora maioria da oficialidade, conforme o pronunciamento inequívoco das urnas, está coesa mas é em tôrno dos interesses nacionais.

Quando nós, da IMPRENSA POPULAR, denunciávamos a subserviência do Sr. Estillac ao general ianque Mullins Jr., sua cumplicidade com os piores reacionários na investida contra os patriotas que se negam a morrer na Coréia os entregar as riquezas do país ao bando de Rockefeller, houve até quem quisesse posar de anjo, como os «socialistas» de «O Popular», descobrindo no ministro da Guerra uma espécie de representante da «terceira fôrça», equidistante da esquerda e da direita. E apresentavam como «provas» os ataques simultâneos que ele recebia dos comunistas e da imprensa subvencionada pela embaixada dos Estados Unidos, como «O Globo», o «Correio da Manhã», «O Jornal», etc.

Mas os fatos vieram demonstrar, mais uma vez, que a posição de terceira fôrça é falsa, equivoca, apenas para disfarçar uma posição pior. Com suas recentes atitudes, a situação clareou mais e agora está perfeitamente visível que também nesse caso só existem mesmo dois campos: de um lado, os que desejam a paz e defendem as riquezas naturais de nossa terra; de outro lado estão os Cordeiro de Farias, que advogam a participação do Brasil em qualquer guerra dos Estados Unidos; estão os Chateaubriand, que ganham precisamente para defender pelos seus pasquins a entrega de nossas bases e de nossos minérios aos americanos. Dêste lado, igualmente, está agora, sem nenhum disfarce, o general Estillac.

"A Guerra é Uma Transgressão Das Bases da Moral Cristã"

"São calamidades e privações para os homens simples, em favor do enriquecimento dos poucos que possuem fábricas de armas e do intento dos Estados Unidos de alcançar o domínio mundial" — afirma o Patriarca de Antióquia, que acaba de visitar a União Soviética

MOSCOU, outubro (Especial) — Alexandre III, patriarca da Antióquia e de todo o Oriente, e as pessoas de seu séquito passaram um mês nos arredores de Odessa, descansando na casa de campo do Patriarca de Moscou e de toda a Russia; a 22 de agôsto partiram para Bucareste, convidados por Jusiniano, Patriarca da Igreja eslava rumena.

O Patriarca Alexandre III entregou à imprensa a seguinte declaração:

«Visitei a União Soviética pela segunda vez, como hóspede do santo Patriarca de Moscou e de tôda a Russia.

Em 1945 estive pela primeira vez na URSS, tendo regressado admirado das façanhas do povo soviético, que tão valorosamente se havia comportado contra a invasão alemã. Vi que a igreja Ortodoxa Russa, carne da carne e sangue do sangue de seu povo, havia dado sua contribuição à causa da libertação dos povos da União Soviética e de toda a Europa contra as hordas hitleristas. Durante o tempo transcorrido desde minha primeira visita, modificaram-se muitas coisas na vida dos povos da URSS. Causou-me satisfação conhecer os planos de transformação da natureza, as grandiosas plantações de árvores que se levam a cabo nesse país e os canais chamados a dar a vida aos desertos. Contemplei com admiração em Moscou as alegres ruas, cheias de gente alegre e bem vestida, o metropolitano moscovita, os altos edifícios que se constroem na capital da URSS. Sente-se que aqui toda a vida dos homens está impregnada de um desejo único: trabalhar em paz.

Com seu povo floresce também a igreja Ortodoxa Russa que tem à frente o seu sábio dirigente, o patriarca Alexis. Agradou-nos muito ver os templos cheios de fiéis, e os mosteiros, academias e seminários religiosos que levam uma vida próspera. Essa minha viagem à União Soviética foi assinalada pelo fato de que a 23 de julho do corrente ano, com os chefes e representantes das igrejas ortodoxas, russa, georgina, rumena e bulgara, firmei um apêlo pela paz e amizade entre os povos. E' inteiramente lógico que todas as igrejas cristãs devem participar das lutas pela paz.

Causa-me uma satisfação sincera que a Igreja Ortodoxa da Antióquia tome parte ativa nessa causa grande e santa, pois a guerra é uma transgressão das bases da moral cristã; são calamidades e privações para os homens simples em favor do enriquecimento dos poucos que possuem fábricas de armas e em favor do intento dos Estados Unidos de alcançar o domínio mundial.

Congratular-me-ei se os dois bispos da Igreja da Antióquia existentes na América aderiram também à causa da luta pela paz e explicarem aos americanos simples a verdade sôbre o movimento dos partidários da paz, que atingue todos os paises do mundo.

Atualmente, aumentam as tentativas das fôrças hostis à paz para debilitar o Patriarcado de Antióquia. Os católicos da Siria e do Libano regressaram em 1950 de Roma, para onde haviam ido a fim de participar das festas do chamado ano «santo», trazendo do Vaticano grandes somas para a luta contra a Igreja Ortodoxa. Devemos lamentar que a unificação de todas as Igrejas Ortodoxas em luta pela paz seveja dificultada por influências hostis à afirmação da paz em todo o mundo.

Durante minha recente viagem à Grecia me convenci de que a Igreja Ortodoxa desse país, que recebe esmolas anuais dos norte-americanos, não se manifesta pela causa da paz. Estou convencido de que, pessoalmente, o Patriarca Ecumênico Aphinager deseja a paz, mas nunca o dirá porque recebeu seu trono com ajuda dos meios governamentais norte-americanos. Tão pouco se manifestará contra o Vaticano, um dos instigadores de uma nova guerra, pois seu «amigo» Truman é amigo do Papa Pio XII.

Na Siria e no Libano os representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos tratam também de romper o velho amor que une as igrejas de Antióquia e Moscou, movidos por objetivos hostis à União Soviética.

Mas a Igreja da Antióquia tem sido sempre fiel à Igreja Russa, portadora das idéias de paz e guardará esta fidelidade no futuro. Sempre será digna do amor da Igreja russa e do povo russo, que é a garantia de paz e de amizade entre os povos.

Apesar dos esforços dos instigadores de guerra para levar aos povos do mundo novas e terriveis batalhas, as forças da paz crescem e se multiplicam cada dia, e não há a menor dúvida de que a paz vencerá a guerra.

Coisas da Cidade

Algumas vezes tenho me ocupado nesta crônica da atuação do vice-presidente da C.C.P. E porque o tenha feito mais de uma vez, alguem ha de pensar e murmurar por aí «Está vendo? O Estácio agora tomou o homem para Cristo». Nada disso. E se tanto falamos do sr. Cabello é por culpa dele mesmo. Ainda esta semana comparecendo a uma solenidade na Associação Comercial disse tantos absurdos que terminamos nos lembrando dele novamente. Pelos jornais deveis saber o que disse o sr. Cabello. Mesmo assim gostaria de repetir suas palavras. Ei-las, sem alteração de uma virgula «O Rio é a cidade da America do Sul melhor abastecida de carne, manteiga e pão».

E não se pense que se trata de pilheria. Não! O sr. Cabello é um homem que diz as coisas com seriedade. E cada palavra sua traduz o pensamento do governo. E há mesmo quem afirme ser o vice-presidente da C.C.P. merecedor de toda a confiança do Presidente da Republica. Se isso é exato, então o governo nos tem na conta de felizardos, vivendo numa cidade de grande fartura, de carne abundante, de manteiga à venda em tudo quanto é armazem. E entretanto vivemos nos queixando, reclamando, de cara amarrada! Andamos sempre de óculos escuros, vendo as coisas pretas. E tudo tão bom e tão fácil! Pelo que diz o sr. Cabello, somos é um povo do contra, encrenqueiro, choramingas!

Minha Nossa Senhora da Paciencia, assim é demais! Ou o sr. Cabello está é brincando mesmo? Quem sabe se ele não se referiu a outra cidade com outra gente, alguma cidade imaginária, da sua fantasia, também chamada Rio?

Entre considerá-lo cinico, que é uma ofensa, prefiro julgá-lo um sonhador, um lunático e um cabeça-ôca.

ESTÁCIO

PARA SE INFORMAR PARA CONHECER OS FATOS
OUÇA A RADIO DE MOSCOU
emissões em português
PARA O BRASIL
HORAS: 20,30 a 21,00

ONDAS:	
19,43 m	15 440 quilociclos
25,08	11 960
25,30	11 860
25,47	11 780
25,52	11 755
30,88	9 750
30,77	9 690

SOLIDARIEDADE AOS BANCARIOS PAULISTAS

Entre as diversas e cada vez mais numerosas manifestações de solidariedade moral e material aos bancarios paulistas em greve há cerca de 50 dias por aumento de salários, destaca-se a dos servidores publicos, que enviaram à titulo de ajuda financeira ao heroico movimento, a importancia de cr$780,00, encaminhada através do nosso jornal à Comissão de Solidariedade dos bancarios cariocas, e que por equivoco, não foi noticiada em tempo.

Quadro Da Emulação Mensal

Clube Centro Mar. . .	70,9%
Clube da Penha. . . .	63 %
Clube do Meier	60 %
Clube Centro Terra . .	53,1%
Clube de Ipanema . .	33,8%
Clube da Saúde. . . .	31,5%
Clube de S. Cristovão.	31 %
C. Marechal Hermes.	20,2%
Clube Tijuca	15,9%
Clube Bonsucesso. . .	13,5%
Clube Portuários . . .	13,2%
Clube Bancários. . . .	12,7%
Clube do Arsenal . . .	0 %

Nota internacional

O EGITO CONTRA O IMPERIALISMO

A chamada questão anglo-egipcia toma o caráter de luta aberta, através de manifestações populares anti-britânicas e de sangrentos conflitos. Ao mesmo tempo a Inglaterra assume atitude de desafio aos brios nacionais do país, anunciando o envio de reforços às suas tropas de ocupação.

Estamos diante de novo capítulo de uma longa e velha história, cuja origem vem dos primeiros tempos da expansão do imperialismo britânico. Há cêrca de um ano, porém, o próprio governo egipcio começou a reclamar fortemente da Inglaterra, sérias modificações no tipo de relações entre os dois países. A essas reivindicações, apresentadas oficialmente pelo govêrno do Cairo, mas na realidade originarias de lutas populares pela completa independência nacional, os inglêses responderam com sua costumeira insolência de pretensos donos do mundo. Londres passou a exercer maior pressão sobre o governo egipcio. Entretanto, sendo muito forte o sentimento anti-imperialista entre os operários, estudantes e todo o povo do Egito, o governo do país entrou a oferecer, por sua vez, certa resistencia à pressão inglêsa. Faziam-no contudo, de um ponto de vista falso. Alegavam que a intolerância britânica poderia ter más consequências para os interesses do bloco imperialista que prepara a terceira guerra mundial. A questão passou a girar em tôrno do seguinte dilema: os egipcios deveriam receber armas para a defesa da «civilização ocidental e cristã» (apesar de não serem nem cristãos nem ocidentais...) ou os inglêses continuariam responsáveis no setor de Suez, pela «defesa do mundo livre», por meio do reforço de suas guarnições que oprimem há tantos anos o Egito?

Londres batia-se intransigentemente por esta última alternativa, enquanto os dirigentes egipcios, como Nahas Pacha à frente, apontava a atitude inglêsa como injuriosa aos brios de seu país. Falando depois uma linguagem mais franca, advertia que a Inglaterra estava realizando uma política funesta aos interesses do imperialismo mundial, adotando uma posição rigida em face às reivindicações das classes dominantes do Egito. Mas a Inglaterra não quiz ceder nem um passo, negando-se inclusive a permitir que os egipcios impuzessem quarentena às tropas inglêsas chegadas ao país. Baseavam-se as autoridades locais no fato de que a última epidemia de cólera, que fez 30.000 vitimas, foi trazida ao país através da zona militar britânica de Faid.

Denunciado o tratado anglo-egipcio por pressão de massas, desencadeadas as lutas diretas contra a presença já agora ilegal de tropas inglêsas no país, a coisa muda de figura, com a participação mais ativa, na luta, do proletariado, dos estudantes e de outros setores populares. Este fato modifica profundamente a situação. Agora já não é o caso de saber quem empunhará armas a serviço do bloco do imperialismo e da guerra, se os próprios egipcios ou se as guarnições britânicas da zona do canal. O problema hoje é o da expulsão dos intrusos imperialistas e da completa independência do Egito. Daí as manifestações de rua não apenas contra a Inglaterra, mas também contra os Estados Unidos, a Turquia e a aliança guerreira do Mediterrâneo.

através do BRASIL

RECIFE, 17 (I.P.) — O novo chefe das Oficinas da Rede Ferroviária do Nordeste em Edgard Werneck acabou com o sistema de revesamento que vinha sendo seguido pelos serralheiros e ajudantes, para o trabalho aos domingos. Essa medida, que não encontra nenhuma justificativa, está provocando sério descontentamento. Uma comissão foi ao chefe daquelas oficinas reclamar contra a suspensão do revesamento mais o engenheiro recebeu mal os trabalhadores.

DESASTRE DE AVIÃO

BELEM, 17 (I.P.) — Os corpos das vitimas do desastre de aviação ocorrido próximo a Marabá chegaram a esta capital. O sinistro ocorreu com um Catalina da FAB.

GANGSTERS

BELO HORIZONTE, 17 (I. P.) — Estão sendo submetidos a interrogatorio os jovens Ariovaldo Cordoval de Barros e Elzio Lopes, autores do assalto à agencia do Banco Financial em S. Gotardo. Através dos depoimentos vê-se que esses jovens foram levados ao crime sob influencia dos filmes e historias de quadrinhos norte-americanos sobre proezas de gangsters e que encerram exaltação indireta ao banditismo.

FALTA ENERGIA

SALVADOR, 17 (I. P.) — Agrava-se a falta de energia elétrica em Salvador, tendo-se já estabelecido, para muitos bairros, que as luzes se acendam só a partir das 19 horas.

MANTEIGA A SESSENTA

VITORIA, 17 (I. P.) — A manteiga está sendo vendida nesta capital a 60 cruzeiros o quilo. Observa-se, por outro lado, que está havendo uma distribuição diaria de 3 mil litros de leite na cidade. Feitos os calculos, para uma população de 80 mil habitantes, isto significa 26 gramas de leite para cada um.

PEDAGIO

RECIFE, 17 (I. P.) — O governo do sr. Agamemnon Magalhães conseguiu da Assembléia Legislativa uma lei destinada a acelerar a construção de rodagens. O traçado dessas estradas revelam o seu interesse estratégico, baseado nos planos de guerra dos americanos. Por outro lado, será instituido o pedagio, que atingirá os veiculos empregados no transporte de generos, o que provocará um agravamento da carestia.

COMANDO GIGANTE DE DOMINGO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Comando-Gigante de paz que está programado para sair à rua no próximo dia 21, sob patrocinio do Movimento Carioca pela Paz e com o objetivo de cobrir a quota de 320 mil assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias do mundo, está constituido de seis equipes assim dispostas:

EQUIPE ELISA BRANCO — Frente de Luta pela Paz da Zona Sul, Centro Democrático Catete Laranjeiras, Engenheiros e Jovens e Mulheres da Zona Sul.

EQUIPE PAUL ROBESON — Associação Democrática de Cascadura, Conselho de Paz de Marechal Hermes, Conselho de Paz de Bangu, Conselho de Paz dos Ferroviários e Conselho de Paz da Light e Centro Democrático de Piedade.

EQUIPE JOLIOT-CURIE — Conselho de Paz de São Cristovão, Conselho de Paz dos Maritimos e Conselho de Paz do Arsenal de Marinha.

EQUIPE DEÃO DE CANTERBURY — Conselho de Paz de Maria da Graça, Conselho de Paz da Penha, Conselho de Paz da Prefeitura, Conselho de Paz de Inhauma e Conselho de Paz do Meier.

EQUIPE ABEL CHERMONT — Conselho de Paz da Saúde, Conselho de Paz dos Comerciários e Liga Benjamin Constant.

EQUIPE NOEL ROSA — Conselho de Paz Noel Rosa, Conselho de Paz dos Hoteleiros, Conselho de Paz dos Alfaiates e Conselho de Paz da Construção Civil.

Todas equipes serão acompanhadas de deputados vereadores e representantes do Movimento Carioca e Brasileiro.

Informações mais detalhadas na sede do Movimento Carioca.

Em sessão solene, será conferida na segunda-feira, dia 22 uma medalha de prata ao partidário da paz que mais assinaturas tiver colhido nêsse comando.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. À vista e a crédito.

Cinema

"A DANÇA DO PECADO"

Y. MAIA

Para quem aprecia «ballet» e Michele Morgan «A Dança do Pecado», com todas as tolices arrancadas da «Carreira de Doris Heart», de Vick Baum, a dona do «Grande Hotel» e outras espeluncas escritas com preocupações de serem adaptadas para o cinema, poderá, sem dúvida, ser assistida.

Sòmente Michele Morgan bastava. Ela pertence, hoje, à galeria dos idolos cinematográficos onde Garbo, Marlene, Bety Davis, Crawford, Arlety e outras comparecem em frente à parede onde Leslie Howard (falecido), Frederic March, Nicolai Cherkazov, Laurence Olivier, Gerard Philip e tantos outros que permanecerão.

A história de «A Dança do Pecado» (mais um titulo besta), é uma «Dama das Camélias», sendo que, desta vez, ela é dançarina e morre do coração. No filme, para neutralizarem a comparação, chegam a mencionar uma personagem do romance de Dumas Filho.

O casal Henri Vidal e Michele Morgan estão à vontade nas cenas de amor, devido, com certeza, aos espontâneos e cotidianos ensaios de sua vida matrimonial na realidade.

Henri Vidal representa um escultor impulsivo. Passa metade do filme prêso, enquanto Michele Morgan, para vencer na carreira do bailado, mercantiliza sua beleza por meia duzia de adoradores.

Apesar de ser uma história de amor, que termina sem felicidade, Jean Paul le Chanois, que dirigiu e, também, participou da adaptação e diálogos, colocou a aliança do amor verdadeiro que todos exigem: fidelidade de coração. Está salva a moral na «civilização ocidental cristã».

As cenas de bailado são poucas e não comparecem para fazer «show», como aconteceria caso o filme não fosse francês, e sim enlatado em Hollywood.

Kosma, o compositor que musicou tantas poesias de Jacques Prevert, escreveu a música de «La belle que voila», nome original dêsse filme que a Art Filme apresenta.

Se «A Dança do Pecado» terminasse com a câmera buscando um grande plano do rôsto de Michele Morgan, teriamos repetida a cena final de «Sinfonia Pastoral» onde foi fotografada uma das mais belas máscaras mortuárias de Michele Morgan, morta sôbre o gêlo.

Em «A Dança do Pecado» o gêlo é um tapete de peles, coisa que não tem a minima importância neste final da crônica de «A Dança do Pecado», filme comum, realçado pela presença de uma estrela de real categoria: Michele Morgan.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «O porteiro», com Cantinfla.
ART-PALÁCIO — «A dança do pecado», com Henri Vidal e Michele Morgan
ASTÓRIA — «A mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
AVENIDA — «Triângulo de amor», com Cornel Wilde e Simone Signoret.
AZTECA — «Dona diabla», com Maria Felix.
BANDEIRA — «Meu coração tem donos», com Esther Williams.
BOTAFOGO — «O porteiro», com Cantinflas.
BRAZ DE PINA — «Nasci para bailar», com Fred Astaire.
CARIOCA — «O principe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.
CENTENARIO — «A dama alegre».
COLISEU — «Dona diabla», com Maria Felix.
COLONIAL — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
ESTACIO DE SA' — «Diabo branco».
FLUMINENSE — «Dona Diabla», com Maria Felix.
GUARANI — «Terra violenta», com Anselmo Duarte, Grande Otelo, Celso Guimarães e «Cavaleiro do diabo».
H. LOBO — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
IDEAL — «O principe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.
IMPERIO — «Paixão de além túmulo».
IPANEMA — «Triângulo de amor», com Cornel Wilde e Simone Signoret.
IRIS — «Triângulo de amor», com Cornel Wilde e Simone Signoret.
LAPA — «Adoravel vagabundo», com Gary Cooper.
LEBLON — «O principe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.
LEME — «Extase» com Hedy Lamarr.
MADUREIRA — «O principe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.
MARACANÃ — «Escrava da cobiça», com Dennis Morgan e Patricia Neal.
MASCOTE — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
MEM DE SA' — «O porteiro», com Cantinflas.
METROS (Tijuca, Passeio e Copacabana) — «Maria Antonieta».
MONTE CASTELO — «Triângulo de amor», com Cornel Wilde e Simone Signoret.
ODEON — «O principe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie.
OLIMPIA — «A maldição da torre» e «Tragédia nos Alpes», com Robert Newton.
OLINDA — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming
PALACIO — «O porteiro», com Cantinflas.
PALACIO-VITORIA — «Noites de Tempestade» e «Caminhos do Sul».
PARISIENSE — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
PARA TODOS — «Dona diabla», com Maria Felix.
PATHE' — «A dança do pecado», com Henri Vital e Michele Morgan.
PIEDADE — «Paladino dos Pampas» com Joel Mc. Crea e Wanda Hendrix.
PLAZA — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
PRESIDENTE — «Dona diabla», com Maria Felix.
PRIMOR — «Mensagem dos renegados», com Gleen Ford e Rhonda Fleming.
REX — «Alma de boêmio» e «Pista violenta».
ROULIEN — «Minha namorada favorita» e «A rota de criminosos».
ROXI — «O porteiro», com Cantinflas.
R. VOLI — «O homem da luva cinzenta», com Roldano Lupi e Annette Bach.
RIO BRANCO — «Amar foi minha ruina» e «Vale da vingança».
RITZ — «Mensagem dos renegados» com Glenn Ford e Rhonda Fleming.
RIAN — «O principe ladrão» com Tony Curtis e Piper Laurie.
ROSARIO — «O principe ladrão», com Tony Curtis Piper Laurie
S. JOSE' — «Extase», com Hedy Lamarr.
S. LUIZ — «O principe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie
S. PEDRO — «O porteiro», com Cantinflas.
VELO — «Até parece mentira» e «Tempera de vencedors», com Shirley Temple
VITORIA — «Triângulo de amor», com Cornel Wilde e Simone Signoret.
SANTA HELENA — «Trágica Decisão».
VILA ISABEL — «Quando falam os punhos».

TEATRO

"MASSACRE" (II)

Elyseu Maia

Segundo esclarecimentos do bem informado suplemento literário de um jornal carioca, o autor de «Massacre» é existencialista cristão.

Nós não estamos muito bem a par das sutis diferenças entre as várias correntes do existencialismo. Admitimos a nossa ignorância nêste assunto. Entretanto, basta assistir a «Massacre» com atenção, para que se chegue à conclusão de que, apesar do autor utilizar um tema atualíssimo, como é a luta de libertação nacional dos povos oprimidos, êle o faz principalmente como pretexto para suas discussões filosóficas sôbre os problemas arranjados pela doutrina existencialista.

A atitude do homem erante a morte, o heroismo encarado como um problema individual, o livre arbitrio — que é uma das teses do existencialismo — aliás, tudo o arsenal ideológico dessa filosofia desesperada está esparzida pelos 3 atos de «Massacre».

O heroi, não é um homem que está do lado da História, mas um individuo que «escolhe» o heroismo como o seu carrasco «escolhe» a brutalidade. Tudo é um problema individual de escolha, sendo a luta do povo elemento secundário no assunto.

A peça não está recheiada de contrabandos ideológicos porque ela é toda uma pregação do «existencialismo cristão» do sr. Emmanuel Roblés.

Ao par dessa ideologia reacionária, entretanto, e, talvez contra a própria intensão do autor, a peça apresenta, de certa forma, o problema da luta dos povos oprimidos contra os opressores e, é por isso, que merece ser vista pelos apreciadores de teatro.

Voltaremos a falar sôbre a parte técnica, que também merece reparos.

GLORIA — «Papá Lebonard» — Cia. Jaime Costa — As 21 horas.
JARDEL — «Tô aí nessa caixinha» — Coló e seu elenco — As 20 e 22 horas.
REGINA — «Massacre» — Cia. Graça Melo — As 21 horas.
RIVAL — «Surprezas de uma noite de nupcias» — As 21 horas.
SERRADOR — «O avarento» — Cia. Procopio Ferreira — As 21 horas. — Cia. Silveira Sampaio — As 21 horas.
CARLOS GOMES — «Balança mas não cai» — Cia. de Revista Eros Volusia — As 20 e 22 horas.
COPACABANA — «A poltrona 47» — Cia. Os artistas unidos — As 21,30 horas.
FOLLIES — «Diabinho de Saias» — Cia. Bibi Ferreira — As 21 horas.
ALVORADA — «Flagrante do Rio» — Companhia Silvério Sampaio — A's 21 horas.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12º and. - Tel: 32-7838

rádio

Uma novidade na música popular é a adesão do violino ao baião, com as gravações do artista Fafá Lemos que tambem pôs na cêra, o velho «Tico-tico no fubá». — A Emissora Continental mantém um serviço de noticiário variado e realiza reportagens interessantes. O mal está na unilateralidade das informações internacionais. — Uma publicação tipica do néo-fascismo nos EE. UU. é a que circula sob o titulo «Voz da América», na qual são expostos as «maravilhas» do colosso americano e biografados os brasileiros que estão cooperando para o desenvolvimento do espirito de guerra imperialista. — A partir de 2a.-feira próxima estará no ar o programa «Os pom'inhos da Favela», escrito por Helio Ribeiro e à base do linguajar do povo de nossos morros, com a sua giria peculiar e os problemas que enfrenta o homem das favelas. A emissora que transmitirá êsse programa, é a Rádio Tamôio, no horário das 15,05, diariamente. — Xerém e Bentinho estão atuando na PRB-7, no programa «Hora Sertaneja». Entretanto, as oportunidades da popular dupla caipira são minimas. Apesar do grande valor dêsses autênticos artistas do povo. — A sub-literatura radiofônica do rádio é o que se está oferecendo ao povo, hoje como ontem. — Alega-se que não há público para coisa melhor, mas a realidade é que os escritores burguêses que enchem o rádio, nada têm de mais interessante para agradar e atrair o interêsse das massas, cansadas de ouvir tanta provocação de guerra e tanta hipocrisia nos temas sentimentais e românticos. — A nova literatura de que está precisando o nosso rádio será revolucionária, sincera, e popular. E popular no sentido de ulio que em verdade o povo deseja e por que êle anseia. Estamos na época de uma nova literatura construtiva e esclarecida, para oferecer ao nosso povo os horizontes que êle já vislumbra, ao longe. — O programa «A Vida que o mundo leva», na Tupi, é uma dessas irradiações sintomáticas da propaganda guerreira, e por ali se vê que Chatô está negociando no balcão de sua emissora, a soberania e a dignidade brasileira. — O rádio nacional está cada vez menos independente, e sofre a ação direta do Departamento de Estado norte-americano que reserva os melhores horários para as transmissões de interêsse do imperialismo. E aproveitam os ianques essa oportunidade para intrigar os povos da União Soviética numa tentativa para iludir o nosso povo sôbre as grandes realizações da pátria do proletariado. — Em face da derrocada fatal do imperialismo anglo-americano, os banqueiros de Wall-Street não se conformam, como os plumitivos brasileiros, com as perdas que vem tendo no Irã, no Egito e no Iraque, e daí êsse barulho todo e as repercussões no rádio brasileiro.

COLUNA DO M.A.I.P.

CAMPANHA DA CLICHERIE

	Cr$
Arrecadação anterior.	2.742,60
Ricardo Albuquerque	20,00
Total.	2.762,60

MURAL DE PORTINARI

Ainda podem ser encontrados os exemplares do famoso mural de Portinari «Tiradentes». Os interessados devem se dirigir a sede do MAIP.

PLANO MENSAL DE FINANÇAS

Cascadura	140,00
Realengo	215,00
Piedade	305,00
Centro Terra	860,00
Saúde	50,00
Elisa Branco	20,00
Depart. Feminino. .	28,10
Light	65,00
Hime	20,00
Individual	70,00
Portuários	120,00
Loide	70,00
Total	1.963,10

EMULAÇÃO SEMANAL

Será feita hoje, a entrega dos prêmios da emulação correspondente à última semana de setembro. Estão, pois, convidados a comparecer a séde do MAIP às 18 horas os componentes dos clubes de Bonsucesso e da Saúde.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO

Assinaturas recolhidas até ontem	207.831
1.º GRUPO	
Associação Feminina do Dist. Federal	63.840
Conselho de Paz dos Marítimos	8.258
Mov. Juv. pela Interd. das Armas Atômicas	48.714

NOTA: Diàriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

MORADORES DE CAMPO GRANDE CONTRA O PROCESSO DE PRESTES

Logo depois da audiência realizada ontem, em prosseguimento ao processo infâme que está sendo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, uma comissão de moradores de Campo Grande, composta entre outros dos srs. José Raymundo Lima, José Francisco Sobrinho, Elisio Guimarães Lima, Isaias Nunes e Jayme Thomaz dos Santos, fez entrega ao Juiz Aguiar Dias, do seguinte memorial, assinado por 144 patriotas:

«Os abaixo-assinados, cidadãos brasileiros residentes no Distrito Federal, vêm perante essa alta Côrte de Justiça protestar contra esse monstruoso processo que visa encarcerar o grande patriota Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

Quem são os acusadores dêsses dignos brasileiros? São justamente os traidores de nossa pátria, que durante a última guerra mundial denunciavam os movimentos de nossos navios afim de serem torpedeados cheios de familias e soldados brasileiros.

Êsses renegados de nossa pátria, que já foram condenados pela quase unanimidade de nosso povo é que deveriam estar nos bancos dos réus, suas cumplicidades com Hitler e Mussolini e hoje aliados do imperialismo norte-americano que pretende fazer do Brasil uma colônia ianque.

Eis porque, sr. Juiz, viemos respeitosamente apelar para V. Excia no sentido de ser arquivado esse iniquo processo.»

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Partidários da PAZ

Esta secção tem procurado transmitir algumas das principais experiências da campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Trata-se de levar a todos os coletores aquilo que é a própria essencia da campanha, aquilo principalmente que os comandos aprendem e assimilam no contáto com as massas — pois verificamos, com base na realidade, que nenhuma iniciativa substitui o comando.

Na transmissão dessas experiências, entretanto, estamos longe de atingir o minimo desejável. E por que? Porque faltam ao nosso jornal os meios para fazer uma cobertura completa das atividades dos partidários da paz. Aliás, isto seria mesmo impossivel, dado que num determinado momento há numerosos comandos em atividades, não sòmente aqui, como nos Estados, cada qual colhendo uma experiência rica em conteúdo humano e capaz de revelar novos aspectos e flagrantes do desejo de paz do nosso povo.

Que fazer, então? Essa falha só pode ser suprida pelos nossos próprios leitores, os partidários da paz que participam dos comandos. Deixamos-lhe, aqui um apelo. Que nos escrevam ou telefonem sempre que houver uma experiência interessante, um episódio capaz de ajudar a emulação, estimular os demais ativistas da campanha e o público em geral. Escrevam-nos, para que o ensinamento dos fatos não morra. Cada experiência transmitida pelo jornal é fonte de mais entusiasmo, é um novo estímulo para o prosseguimento da luta pela paz.

PIQUE-NIQUE E COMANDO

Domingo ultimo, um grande grupos de jovens de Niterói dirigiu-se à cidde de Rio Bonito, num caminhão, a fim de fazer um pique-nique e ao mesmo tempo coletar assinaturas. Levaram consigo um jazz, do maestro Gastão, que animou mais ainda o passeio. Lá chegando, pararam no bonito local, denominado Caixa Dágua, onde dançaram e brincaram bastante. Especialmente convidada, a jovem Ester Seliar, delegada do Brasil ao Festival Mundial da Juventude em Berlim, fez uma brilhante palestra para o grande numero de pessoas que se encontravam no local, tendo mostrado o significado do III Festival Mundial da Juventude na luta pela Paz e o carinho, interesse e amizade com que foram nossos jovens recebidos. Após o baile, foi feito um comando, onde foram coletadas cerca de 300 assinaturas.

ITÁLIA

O Conselho provincial de Viterbo, na Italia, cidade ao norte de Roma, com uma população de 250 mil habitantes, aprovou uma resolução de apôio ao Apelo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias.

A resolução declara que o Conselho tomou esta atitude «interpretando as aspirações da população da provincia de Viterbo, de um futuro de paz, prosperidade e harmonia com todos os povos».

200% DA QUOTA NA ITÁLIA

O Municipio de Cambuci foi o 1.º no Estado do Rio que cobriu sua quota, que foi ultrapassada em quase 200%. Interessante experiencia foi obtida neste municipio, onde os partidarios da paz colaram as listas em cadernos, onde também colaram fotografias de destruições causadas pela guerra, o que certamente contribuiu para o maior êxito da coleta.

Cartas dos Leitores

"O GENERAL GOIS MONTEIRO E' UM RACISTA"

«Querem uma prova irrecusavel? Ei-la: O ano passado, discursando no Senado, a pior ofensa que o general Góis encontrou para lançar sobre um adversario (o sr. Orlando Dantas) foi chamá-lo de «PARDAVASCO».

Aí está claramente expresso o desprezo que o general sente pela grande parte do povo brasileiro constituida pelos negros, mulatos e pardavascos.

Cumpre notar, como bem significativo, o seguinte fato: Data da subida do general Gois Monteiro nos altos postos da administração do Exército a «arianisação» dos quadros de oficiais, com o processo de afastar da admissão à Escola Militar os rapazes de côr.

Racista como legitimo fascista, o sr. Gois Monteiro quer agora que os nossos pracinhas vão morrer pela «democracia» yankee onde os negros e mestiços vivem segregados e humilhados».

Nota da Redação:

O leitor cuja carta publicamos ontem nesta secção, sugere a divulgação frequente de fatos como esses, para desmascarar os fascistas tipo Gois Monteiro.

Regime de Rôlha Para o Exército

Intervindo, como Ministro da Guerra, na vida de uma associação civil, o general Estillac Leal deu publicidade ontem a uma nota na qual, contra leis e regulamentos que ele interpreta a seu modo, coloca pela aplicação da rolha a toda a oficialidade democratica de nosso Exército, pretendendo, em nome da disciplina e da lealdade impedir que os militares se pronunciem pela defesa de nossas riquezas, pela independencia nacional, contra a entrega total do país aos imperialistas ianques e a participação de nossa juventude na agressão ao povo coreano. A lealdade a que se refere o sr. Estillac Leal não pode ser a que todo o cidadão, civil ou militar, deve à sua patria e sim uma lealdade aos interesses dos trustes americanos.

E' o seguinte o texto da nota ministerial:

«De algum tempo a esta parte, momentosa questão tem perturbado a normal harmonia que caracteriza a atividade profissional de meus camaradas, sendo de notar a influencia que tem exercido, nesse particular, certos escritos, dados a publico quer em revistas ou outros orgãos de difusão, quer na imprensa cotidiana. Sem embargo de que a nenhuma entidade juridica, ou simples orgão de natureza jornalistica, dirigidos por militares, seja dado arrogar-se o direito de exprimir o pensamento de parte ou de todo o Exército — (prerrogativa do ministro da Guerra) — certas atividades principalmente publicitarias têm oferecido margem a explorações e comentario demagógicos ou mal intencionados, com apreciavel frequencia. Semelhantes acontecimentos hão afetado sobremaneira os laços de sadia camaradagem e do tradicional respeito aos principios de hierarquia, todos basilares da mais simples organização militar. Podendo tal estado de coisas tornar-se profundamente danoso à coesão do Exército, é de mister que cada um dos seus membros envide todos os esforços no sentido de fazer cessar as causas que vem inquietando a familia militar. Ao baixar o presente Aviso, não deixo de ter firmemente presentes os termos constitucionais do paragrafo 5º do artigo 141, que facultam ao cidadão a livre manifestação do pensamento; mas atenho-me também à ressalva que lá se encontra: — «respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer».

Ademais, a minha formação de soldado, que não deve diferir da de meus camaradas, não esquece outros termos constitucionais que impõem ao militar determinadas e expressas restrições nessa liberdade, por todos nós aceita, [illegible] naquele grave momento de nossa vida, em que, perante o altar da Patria, nos comprometemos, solenemente, servi-la de modo integral. As leis comuns — e nelas se incluem os nossos regulamentos militares — definem, claramente, essas restrições e mais a de que «a disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstancias da vida, entre os militares da ativa ou da reserva, reformados ou [illegible]» (Estatuto dos Militares — art. 13), e que s enobrece e dignifica aos militares de boa formação. Não é pelo fato de pertencer a uma entidade que goze de prerrogativas de pessoa juridica que o militar se libera dos compromissos assumidos com a essencia propria da carreira que livre, espontanea e ardorosamente abraçou. Embora, integrante dessa pessoa juridica, não fica ele divorciado de sua qualidade precipua de soldado, permanecendo pois sujeito às sanções regulamentares e à hierarquia disciplinar, mesmo que fale, aja ou escreva como parte ou por intermedio da referida entidade.

Se o chefe do Exército carece de recurso legal para intervir na entidade juridica formada por militares — visto como a lei outorga tal faculdade a outro elemento do poder público — outro tanto não acontece com relação à qualidade de militar dos seus componentes, caso em que lhe é dado empregar instrumentos simples de uso diario nas melhores organizações militares, com a finalidade de manter inquebrantavel e inatingida a viga mestra de qualquer instituição: — Disciplina.

Recomendo, pois, aos diversos escalões hierarquicos que façam cumprir com rigor as normas regulamentares que pautam a conduta dos militares, dentro ou fora da caserna, pela palavra falada ou escrita em jornais, revistas, boletins ou quaisquer outros orgãos publicitarios, na conformidade do que preceituam, sobretudo, os seguintes dispositivos — [illegible] da Constituição Federal; artigos 13, 14, 25 (letras c, d, g, h) e 27 do Estatuto dos Militares; artigo 13 (ns. 3, 102, 104, 105, 111, 113 e 126) do Regulamento Disciplinar do Exército e artigo 144 do Codigo Penal Militar.

Nesse grave instante dos destinos humanos, mais do que nunca devemos estar unidos e coesos, atentos e vigilantes aos perigos, venham de onde vierem, internos ou externos, a fim de que se mantenha, inalteravelmente, senhora de seus destinos, altaneira e proficuamente laboriosa, esta grande Patria brasileira.

Em tal contingencia é que, como chefe do Exército, reitero aos meus camaradas minha palavra de ordem: — Disciplina, Trabalho e Lealdade. — (a.) — General Newton Estillac Leal, ministro da Guerra».

Petróleo, Manganês E Areias Monazíticas

Será realizada sexta-feira, dia 19, às 20 horas, no Centro Democrático Catete-Laranjeiras, à rua Corrêa Dutra, 34, sobrado, uma conferência patrocinada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

O conferencista, vereador Henrique Miranda, abordará a questão do petróleo, manganês e areias monazíticas, focalizando a necessidade de ampliar a luta em defesa dos recursos naturais do país, liderada pelo CEDPEN, vizando a emancipação econômica e política do Brasil. Para o ato, que é público, fica convidado o povo em geral, especialmente os moradores daqueles bairros.

Emulação Semanal do M. A. I. P.

O premio desta semana, que será encerrada no próximo sábado às 18 horas, será o livro de Jorge Amado, «A Vida de Luiz Carlos Prestes». Este livro será autografado pelo Deputado Roberto Morena, e será ganho pela comissão que fizer a maior arrecadação da semana.

Nas Grandes Perfumarias de Moscou

Na grande e bela capital da União Soviética existem dezenas de grandes e bem instaladas perfumarias, nas quais a mulher soviética encontra tudo quanto possa desejar em matéria de perfumes, águas de toilete, sabonetes, cremes, bâtons, rouges, e uma variedade imensa de artigos de toucador, como se vê nas grandes perfumarias da nossa capital, por exemplo. Ao contrário do que pretendem fazer crer os propagandistas anti-soviéticos, as mulheres moscovitas não desdenham dos cuidados que qualquer mulher deve dispensar ao seu trato pessoal. (Fóto especial para a IMPRENSA POPULAR)

Não Vigorou o Racionamento

Verdadeira orgia de luzes na jogatina iluminada de ontem — O Jockey Club Brasileiro "Homenageou" Santos Dumont

Patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro e rotulada como «Homenagem a Santos Dumont» foi realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, a «Noite de Saint Cloud».

As pistas, as arquibancadas e o peão do prado estavam iluminados como se fosse dia. Iluminação féerica. Verdadeira orgia de luzes. Houve vôos de esquadrilhas, salvas de tiros, saltos de paraquedas e jogatina.

Jogaram velhos, moços, mulheres, homens e crianças. Estas últimas levadas pela atração dos saltos de paraquedas, chegando lá, foram também atraidas para o vicio. E o vicio foi a parte alta do espetáculo, conforme confirmam os «guichets» de apostas.

Ainda ontem um vespertino publicava uma entrevista com dois membros da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, onde um deles, o coronel Alcir Fauia Freitas dizia: «Peçam a compreensão de todos, roguem ao bom senso de cada um. E digam que não poderemos ser mais benevolentes de hoje em diante, diante da situação drastica a que chegamos».

JOGATINA ILUMINADA A CUSTA DAS NECESSIDADES DO POVO

Parece que os homens da Comissão de Racionamento se estribam naquele velho ditado «façam o que eu digo e não o que eu faço». Pois, doutra maneira, não se pode entender que alguém mande apelar para a compreensão e para o bom senso quando não faz uso de nenhum desses atributos. Porque se o fizessem a primeira medida a ser tomada era a de proibir aquela jogatina noturna. Se os jogadores querem dar campo aos seus vicios que joguem de dia, pois, isto não prejudica ninguem. E a historia que está explicada na entrevista de que industriais comprometeram-se a restituir toda a energia gasta diminuindo a intensidade dos seus trabalhos e, naturalmente o seu consumo de energia, não convence, e a ser verdadeira, é antes de mais nada uma atitude criminosa. Pois, numa cidade onde tudo falta e o custo da vida cada vez mais aumenta, e crime diminuir a produção e consequentemente, as horas de trabalho dos operários, o que em ultima analise quer dizer redução de salários.

E não venham querer tapar o sol com a peneira com a alegação de que era necessário todo este sacrificio pois, Santos Dumont, o homenageado, bem o merece. Ninguem em sã consciencia pode concordar com isto. Há diversas maneiras de se homenagear o «Pai da Aviação» sem haver necessidade de se sacrificar a industria e o povo em geral.

Nisto tudo os homens da Comissão de Racionamento deviam ter pensado, antes de falar em tomar medidas drásticas. Falta-lhes moral para tratar do assunto.

SOCIAIS

Antonio Petraccio e Maria José Petraccio — Realizou-se, ontem, às 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento missa em ação de graças pelo 50.º aniversario do casamento de Antonio Petraccio e Maria José Petraccio, mandada celebrar pelos seus filhos Madalena, Tereza, Nanzaca, Braz e Francisco, sua nora Iaia, seus genros Nicola, Pedro e Alfredo, e seus netos Maria, Vicente Antonio, Aida, Nita, Maria Terezinha, Marly e Mariza. O ato foi bastante concorrido, tendo a ele comparecido grande número de amigos, que foram levar ao feliz casal suas felicitações.

Para a festa dos grã-finos não vigorou o racionamento de energia elétrica. No cliché, um aspecto do Hipódromo da Gavea, onde na noite de ontem a jogatina correu solta.

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

NÃO há água, falta carne, falta leite, o pão é ruim, o transporte é péssimo — e todos os dias morre gente atropelada. Mas não há de ser nada, pois o Prefeito acaba de garantir solenemente aos jornais que «nenhum cadaver ficará insepulto».

Portanto, leitor, se morreres de fome ou de sêde, ou se fores atropelado, morre tranquilo porque o govêrno zela pela sorte do povo: — o teu cadaver não ficará sem sepultura...

•

E estabeleceu-se de repente a maior confusão. O cardeal Tedeschini declarou há dias em Lisboa que o Papa lhe dissera ter visto a Virgem Maria em pessoa três vêzes em ocasiões diferentes, nos jardins do Vaticano. Mas vem agora o Cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon, e diz que não é verdade, que o Papa não disse coisa nenhuma ao cardeal Tedeschini. Em que ficamos? O Papa viu ou não viu a Virgem Maria?

Enquanto Suas Eminências discutem, o Egito se mobiliza. E só mesmo um milagre, como diria o sr. Paul Reynaud, poderá salvar o império Britânico.

•

Escreveu o marechal Sokolovsky que «os imperialistas norte-americanos estão militarizando a Alemanha ocidental e o Japão», o que, entre outras afirmações daquele militar, provou a ira patriótica dos comentaristas da cadeia jornalística do falecido Randolph Hearst. Não há uma só página das numerosas publicações que sacam de Moscou — dizem eles — que não repita esta especie de linguagem e acusações contra os Estados Unidos. E citam articularmente um artigo de Ehrenburg, que diz o seguinte:

— «Os norte-americanos estão precipitadamente armando aos antigos homens da S.S., aos agentes da Gestapo, aos encarregados dos fornos crematórios dos campos de concentração nazista, aos vilões que embeberam de sangue toda a Europa. As portas das prisões se abrem para os criminosos de guerra, que passam diretamente de suas celulas para os escritórios dos trustes, para os estados-maiores, e os ministérios».

Mas isto não é verdade?

Queixam-se ainda dos ataques «e injurias» feitas ao sr. Harry Truman «pelos vermelhos de Moscou». Ora, a queixa devia dirigir-se antes aos brancos de Washington, pois foi precisamente o senador Taft, que já privou da intimidade do Presidente dos Estados Unidos, e o conhece muito bem, que declarou em discurso:

— «O sr. Truman é um histéricos».

E é mesmo.

Fala de "Gauleiter"

A Câmara Americana de Comércio ofereceu um banquete aos ianques da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aos quislings nativos que ali servem. Nessa ocasião fez-se uma especie de transmissão de poderes do «gauleiter» Merwin Bohan para o seu substituto J. Burke Knapp, novo presidente da Comissão. Bohan pronunciou então um discurso em que faz um balanço das tarefas para cuja execução Wall Street o enviou ao Brasil.

Ao instalar-se em nosso pais esse câncro norte-americano que é a Comissão Mista, já o «yes man» João Neves da Fontoura definira o seu caráter como o de um verdadeiro órgão executivo, encarregado não de planificar — pois esta fase já se encerrara com o levantamento econômico dirigido pelo espião Abbink — mas de por em prática as diretrizes do Ponto IV, ou seja, da completa dominação imperialista em nossa Pátria.

O discurso de Bohan confirma que essa tése é de fato a tése americana. Aliás, demonstra-o a atividade das Comissões Mistas existentes em outros países. O arrogante embaixador de Wall Street falou já não mais como um «conselheiro», mas como um ditador de nossa economia e de nossas finanças.

O panorama que o discurso mostra é o de uma economia colonial, como a de Porto Rico, sobre a qual os «bosses» ianques decidisser. à vontade.

Segundo informa Bohan, a sua Comissão já determinou a aplicação de quase quarenta por cento dos quatro bilhões de cruzeiros iniciais, de um programa total que somará cerca de dez bilhões. Mas a que se destinam essas verbas? Trata-se não do desenvolvimento da economia brasileira, mas de sua deformação ao sabor dos interesses imperialistas norte-americanos. O que estes visam são as suas próprias conveniências estratégicas. Assim acontece, por exemplo, com a reparação de certas ferrovias e portos, como o de Vitória, conhecido como o porto do minério. Todos os «beneficios» hipócritamente apontados pelos ianques redundam, pois, em prejuizo do Brasil, pois significam a adaptação de nossa economia em função da guerra que os Estados Unidos estão planejando, e que para nós nada mais significará senão ruina, sofrimento e dor.

Deixando arrogantemente exposto o seu balanço, Bohan passa o cetro ao seu sucessor Burke Knapp. Deste, a propaganda ianque já não se dá sequer ao trabalho de publicar a habitual biografia. Sabe-se apenas que é um serviçal de Wall Street, que chega aqui com funções de mando, como a administrar uma feitoria norte-americana.

Assim se estende em todos os domínios da vida nacional a penetração imperialista ianque. E' tempo de se opor a esta uma barreira feita da unidade de todos os patriotas, dispostos a salvar o Brasil do jugo estrangeiro e impedir que governos de traição nacional o arrastem no caminho da guerra. E isto só será possivel através da formação de uma ampla frente de que participe a maioria do povo brasileiro — a Frente Democrática de Libertação Nacional, que acabe com o dominio imperialista, que desloque o nosso país para o campo da paz e do progresso, que instaure aqui um governo democrático-popular.

TÓPICOS

☆ AS NOTURNAS

A questão da capacidade produtiva tem dado dores de cabeça nos lideres dos diversos partidos governistas da Camara, entre os quais ocupa lugar de destaque justamente aquele que usa ainda hoje, apesar dos pesares, a mascara de oposição. E' frequente ouvirmos esses lideres, na tribuna, deitando discursos sôbre o assunto.

Por conta dessa campanha por aumento da produtividade de leis, surgem agora, como norma, as sessões noturnas, que se repetem uma ou duas vezes por semana.

Na verdade, o que há de muito simpatico nas sessões noturnas e o pagamento de um jeton extra, à bagatela de 400 cruzeiros por cabeça. Mas isso é simpatico, apenas, para os deputados. Os funcionarios da Camara recebem uma gratificação para o jantar, que vai praticamente minguando, à medida que crescem, na voragem dos lá de lá, os preços dos pratos de restaurantes.

O erário, entretanto, recebe grandes facadas nessas sessões noturnas. Calcula-se que cada sessão dessa ficará em dezenas mil cruzeiros se a elas comparecessem todos os deputados, que são 304. Entretanto a Camara funciona com a metade deles. E as despesas então se reduzem bastante, pois o jeton representa o grosso da bolada. Mas ainda assim é muita gaita.

Até aqui já encontramos uma série de fatores contrarios à frequente realização de sessões extraordinarias. Primeiro, a desnecessidade, pois não há motivo para correrias. Com as leis ou sem as leis que a Camara vota, as coisas continuarão mal paradas. Segundo, a despesa injustificavel. O pior, entretanto, é que muitas vezes nas sessões noturnas, lá para as tantas, o plenario deixa de votar porque muitos parlamentares dão o nome, respondem à primeira chamada, raspando-se para as «boites». Enganam, assim, ao mesmo tempo, a Nação e as excelentissimas esposas, das quais obtém salvo-conduto para a saida noturna.

☆ OS FATOS DEMENTEM

O sr. Benjamin Cabello declarou que não está faltando carne, nem leite e nem manteiga. O abastecimento na sua opinião está normalizado e nunca houve no Distrito Federal maior distribuição desses produtos aos consumidores como agora.

Tais declarações são monstruosas e os fatos os desmentem integralmente. Na realidade na cidade não há carne e nem leite; tão pouco existe manteiga. As filas de manteiga por exemplo já voltaram e são dia a dia mais extensas! Assim mesmo os fregueses ficam, na maioria, sem levar as suas 250 gramas porque as casas distribuidoras não estão recebendo cotas normais. Em todos os estabelecimentos o aviso alerta logo o comprador: «Não temos manteiga».

E como das vezes anteriores não se trata propriamente de falta do produto. O que existe é criminosa sonegação, pois há poderosos interessados em novo aumento dos preços. Para a manteiga pedem 60 cruzeiros. Quanto ao leite e à carne as mesmas manobras se repetem. Os chamados produtores de leite desejam um aumento de 1 cruzeiro no minimo para a venda às usinas e cooperativas. Isso para o povo significa a majoração do litro para 5 cruzeiros. E a falta de carne nada mais é do que uma consequencia da industrialização e exportação realizadas pelos frigorificos. O sr. Getulio Vargas determinou que a C. C. P., a Prefeitura, a Delegacia de Economia popular e o Ministerio do Trabalho interviessem no mercado «a fim de que o produto não falte». Falam em frotas de caminhões frigorificos, em importação de gado em pé e em outras coisas providências. A única medida, porem, que resolveria o caso é deixada de lado, isto é, o controle dos frigorificos. Enquanto o governo apregôa as suas providências demagogicas, de caso pensado vai deixando livres os frigorificos estrangeiros, unicos responsaveis pela escassez e pelos elevados preços da carne.

☆ JUSTIÇA ELEITORAL

Eles mesmos se encarregam de desmoralizar a coisa... Vejamos esse caso do deputado Benjamin Farah, cujo mandato está sendo contestado. Segundo é voz corrente, a questão vem sendo resolvida nos bastidores, entre os grandes da politicagem nacional. A Justiça Eleitoral, com a classica venda nos olhos e o camisolão da figura simbolica, faz pender as conchas de sua balança para o lado onde mais pesam os pistolões.

Ainda agora, desapareceram atas, justamente de seções onde o deputado que pretendem degolar lograra boa votação. Esse pequeno ardil influiria no equilibrio da balança..., mas o interessado estrilou, as atas desaparecidas foram imediatamente achadas e os pratos simbolicos, mais uma vez, voltaram momentaneamente ao equilibrio.

E' por isso que nas ultimas eleições paulistas a abstenção atingiu a 50%. O Estado líder da Federação perdeu nesse terreno apenas para o Recife, onde a abstenção no ultimo pleito atingiu a 70%.

ELEITO O CANDIDATO ALIANCISTA

S. PAULO, 17 (Pelo telefone) — De acôrdo com os resultados da apuração feita até o momento nas diversas zonas eleitorais desta capital, os candidatos de Prestes, Ramiro Luchesi e Floriano Dezem são os mais votados da legenda do P.S.P., com 1.074 e 779 votos respectivamente.

Na legenda do P.T.N., a maioria de votos cabe aos candidatos de Prestes, Dante Delmanto e Atilio Martins da Costa.

VITORIOSO O CANDIDATO ALIANCISTA

Em Botucatu, os resultados da apuração já asseguram a eleição do candidato da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia à prefeitura.

EM SOROCABA

Continua na vanguarda Emerenciano Prestes de Barros, candidato a prefeito da Aliança Autonomista. A maioria de votos do candidato aliancista em elação aos demais concorrentes é superior a mil votos. Dá-se como certa a eleição do candidato aliancista.

Notas e Informações

REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, submeteu à apreciação dos representantes do comércio e da indústria o ante-projeto de reforma da lei do imposto de renda. O trabalho elaborado por uma comissão de técnicos, sob a presidência do sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto da Renda, não aumenta qualquer taxa, mas modifica as regras a serem seguidas na declaração, lançamento e arrecadação do tributo. Quanto ao limite de insenção, o ante-projeto dispõe: declarante, 30 mil cruzeiros; mulher, 20 mil cruzeiros; e 10 mil cruzeiros por filho. Serão também computadas integralmente as despesas de médico e dentista e permitidos os descontos de 5% para livros técnicos e 5% para previdência social.

DISPOSTOS A FECHAR AOS DOMINGOS

O Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares solicitou ao ministro do Trabalho a sua atenção para as exigências da Divisão de Fiscalização, quanto ao rodizio de folgas dominicais.

Os restaurantes, bares e confeitarias alegam que as exigências da Fiscalização são impraticáveis e estão dispostos a fechar aos domingos se não forem atendidos.

DOIS CASOS DE RAIVA

O Departamento de Veterinária constatou mais dois casos positivos de raiva em cães removidos da rua Marquês de Olveira, 231, Ramos e outro da porta do Hospital Veterinário. O Departamento aconselha aos que estiveram em contato com os referidos animais a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga Marrecas.

CONCURSOS NA PREFEITURA

A Biblioteca Municipal colocou à disposição dos interessados copias mimeografadas das instruções para os diversos Concursos a serem realizados pela Prefeitura. Os livros para estudo das matérias exigidas também ficam à disposição dos candidatos, que, nesse sentido, podem se dirigir à Avenida Presidente Vargas, 1261.

ACÔRDO BRASIL-ITALIA

Reunir-se-á, amanhã, no Itamarati, a Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais do Ministério do Exterior para elaborar as novas listas destinadas à conclusão do acôrdo comercial Brasil-Italia. Os representantes da indústria e do comércio tomarão parte nos debates.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo — Estacio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevidéu — Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Figueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurélio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Andaraí; Praça Carmela Dutra — Freguesia — Ilha do Governador — Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS DA S. CASA

Expira, amanhã, o prazo da concessão outorgada à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, pelo decreto imperial n. 845, de 18 de outubro de 1851, para a execução dos serviços de funeral e enterro. Em virtude disto, o sr. João Carlos Vital designou uma comissão, constituida dos srs. Roberto de Souza Pinto, Carlos Schwerin Filho e José Messias do Carmo, que, com a assistencia de representantes da Santa Casa, procederá ao arrolamento dos bens, os quais, conforme os termos da concessão, deverão passar ao patrimônio municipal.

O prefeito autorizou ainda, a Santa Casa a executar, a titulo precário, por um periodo não superior a seis meses, os serviços de funerais e enterro.

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FEDERAL

SESSÃO SOLENE A PROPÓSITO DO Cinquentenário da Dirigibilidade

A Câmara, que sob pretexto de ganhar tempo, vem realizando com frequência sessões noturnas, passou a dedicar algumas de suas reuniões vespertinas a homenagens cívico-literárias. Na semana passada comemorou-se, no Palacio Tiradentes, o quinto centenário do nascimento de Isabel a Católica, animadora dos descobrimentos, mas, ao mesmo tempo, criadora da Santa Inquisição na Espanha e responsável direta pelo sombrio sadismo do Cardeal Jimenez, queimador de gente viva torturador emérito, e saqueador de fortunas de judeus e infiéis de toda especie.

SOLENIDADE

Ontem houve sessão solene comemorativa do cinquentenário da dirigibilidade dos balões. No recinto, representando o ministro da Aeronautica e envergando uma jaqueta do figurino americano, o brigadeiro Fontenele. Outra personalidade, também do ar, mas de outro sexo, podia ser vista numa tribuna de honra, a sra. Anesia Pinheiro Machado, de oculos «ray-ban» do mesmo figurino e chapeu preto mais pesado que o ar.

Nas bancadas dos deputados, quase desertas, vacuos pronunciados, desses que preocupam os aviadores e obrigam os passageiros a apertar os cintos, sob o comando do sinal luminoso.

OS ORADORES

Primeiro orador, o sr. Osvaldo Orico. Respondeu aos comentários de «esta imprensa», dos jornais que meteram o pau na última sessão comemorativa, a de D. Isabel de Espanha. Acha que a Camara deve insistir na realização de tais homenagens. Por graça da Divina Providencia e vontade dos eleitores independentes, a Câmara diz o sr. Orico, abriga em seu seio expressões das letras, da politica e do generalato. Daí, sua função, não apenas legislativa, como também politica e cultural. E' possivel que o representante paraense se julgue incluido entre esses luminares.

Depois o orador passa a tratar da personalidade de Santos Dumont. Na tribuna o seguiram os srs. Alberto Deodato, Cunha Machado e Dioclecio Duarte. Todos, absolutamente desinteressantes e meramente bibliográficos.

NA CÂMARA DO DISTRITO

FALA O SR. HENRIQUE MIRANDA SÔBRE OS PROBLEMAS DO TRÁFEGO

Protesto contra a Polícia — Os tributos e as barreiras —

Falou o sr. Henrique Miranda na sessão de ontem sôbre os problemas do tráfego do Distrito Federal. Em torno do projeto 139, de autoria do sr. Mourão Filho, que dispõe sôbre o emplacamento de lotações (caminhonetes), abordou o vereador comunista varios aspectos da questão do tráfego nesta capital. O projeto não resolve, evidentemente, nem é sua intenção, o problema do tráfego, mas contribui para melhorar a situação atual, ao mesmo tempo que atende a interesses de numerosos trabalhadores. Mostrou o sr. Henrique Miranda que os imperialistas ianques rondam os nossos serviços de transportes, no desejo de se apossarem dos mesmos, tendo já realizado tentativas nêste sentido tanto aqui como em São Paulo.

LAFER E AS EMISSÕES

O sr. Mário Martins falou sôbre o recente discurso do senador Alencastro Guimarães a respeito da politica financeira do govêrno. Afirmou que o caminho dos proceres trabalhistas agora é outro. Antes, o sr. Danton Coelho, naquele tempo ainda ministro, dizia que era preciso libertar Getulio dos tubarões. Agora, o sr. Alencastro Guimarães inicia outro roteiro atacando diretamente o tubarão Horacio Lafer, ministro da Fazenda, responsável pela politica financeira do govêrno.

PROTESTO CONTRA A POLICIA

O sr. Magalhães Jr. protestou contra a prisão das sras. Jean Sarkis e Marinette Afonso, que se manifestavam na Avenida Rio Branco pela volta dos nossos marinheiros. E denunciou: as pessoas que procuram visitar as duas patriotas encarceradas são vitimas de maus tratos e domingo último foram presas algumas visitantes, que permaneceram no Distrito até quase meia-noite.

O sr. Silvino Neto afirmou que esta policia que aí esta deve ser policiada e citou casos de delegados que recebem mais de 30 mil cruzeiros por mês de gorgeta dos banqueiros do jogo de bicho.

CONTRA O PREFEITO

O sr. João de Freitas, do PTN, falou longamente contra a administração do sr. João Carlos Vital.

VISITA

Foi nomeada uma comissão para visitar o sr. Breno da Silveira, vitima de um acidente de automovel. Integravam a mesma os srs.: — Alvaro Dias Amandino de Carvalho, Anibal Espinheira, Cotrim Neto e João Luiz de Carvalho.

PROJETOS

Foi aprovado o projeto que dispõe sôbre emplacamento de lotações (caminhonetes).

A sra. Ligia Maria Lessa Bastos apresentou um projeto de lei cujo art. 1º diz: — «A Prefeitura do Distrito Federal, a Santa Casa da Misericordia, bem como outras entidades que efetuem ou venham a efetuar serviços de enterramento, manterão ermanentemente abertas inscrições para o pagamento parcial das despesas de enterros futuros».

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)
pneumotorax artificial

Estado de Emergência...

(conclusão da 1ª pag.)

trabalho de outro para obter lucro, que a instrução é obrigatoria, que os trabalhadores têm férias de 15 a 45 dias por ano. Sempre que se vê obrigado a ficar no terreno dos fatos, o provocador se desmascara por completo.

AMIGO DE BORÉ

O interrogatório da defesa prossegue, agora a cargo do dr. Augusto Freire Belém. que deixa clara a ligação entre Granvoski e o policial russo Eugenio Lorier, que o precedeu àquele no sumário. Conforme se recorda, Lorier confessou que conhecera o promotor Ribeiro de Castro no gabinete do delegado Picorelli.

— A fotografia da testemunha já apareceu na imprensa brasileira? — pergunta o advogado.

— Sim, na «A Noite».

— E quem estava ao seu lado?

— O inspetor Cecil Borer.

Um murmúrio corre pela assistência. Estava provado que a sórdida testemunha era um policial. Granvoski já reduzido a um molambo, confessa mais que é tradutor da policia...

NAZISMO E STANDAR OIL

O advogado de defesa lê o manifesto de janeiro de 1948, assinado por Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas, documento esse que serve de pretexto ao processo. Pergunta à testemunha se conhecia aquele manifesto.

— Não...

O tira-testemunha, a certa altura, resolve fazer uma comparação entre nazismo e comunismo. E afirma enfáticamente:

— O nazismo é muito melhor que o comunismo, porque admite a propriedade privada!

Através e outra pergunta, a defesa mostra mais claramente o caráter abjeto desse individuo, cuja patria foi invadida e saqueada pelos nazistas, perdendo mais de 16 milhões de seres humanos na última guerra, o que ainda assim vem fazer uma apologia de Hitler.

Mas não para aí o infame Granovski. Levado pelas perguntas, desmancha-se em elogios à Standard Oil, ao imperialismo americano, ao imperialismo inglês, defendendo este último contra os anseios de libertação dos povos do Irã e do Egito, conduzidos — diz ele — por «estúpidos agitadores a soldo de Moscou»...

PROCESSO QUE CAUSA NOJO

O dr. Sinval Palmeira é o último advogado a falar. Com palavras candentes, o defensor de Prestes fulmina aquele processo, que vê de causar nojo a qualquer pessoa que tenha o menor senso e respeito à justiça.

— Orgulho-me de ser um comunista e defendo o direito de o ser, embora pessoas como o promotor pretendam negar êsse direito. Mas não é o comunismo que está em causa, nem a defesa veio aqui para fazer propaganda de idéias. O que há é que a promotoria trouxe para este tribunal uma série de provocadores, como este, cujo depoimento é um depoimento policial, inqualificável, e que toca as raias da imbecilidade.

Ora — prossegue o advogado — essa atitude do promotor enxovalha não sòmente a justiça, como o próprio Ministério Público a que êle pertence. Não é função do Ministério Público andar de súcia como a policia preparando testemunhos ignóbeis.

Não se trata aqui de julgar a Rússia, mas 16 brasileiros tendo à frente Luiz Carlos Prestes, o maior vulto da história nacional. No entanto, a promotoria, com seus beleguins contratados, quer por em causa não sòmente a URSS, como todo o movimento operário internacional! Isto, porém, é impossivel. E o dr. Palmeira concluiu verberando mais uma vez, com vigor, a farsa inominável que é aquele processo.

SAUDAÇÃO DOS «MAQUIS» A PRESTES

No inicio da audiência, a defesa leu mais dois documentos que atestam a projeção e o prestígio mundial de Luiz Carlos Prestes, requerendo sua juntada aos autos. São duas mensagens de saudação ao Cavaleiro da Esperança, a primeira da Associação Nacional dos Ex-Combatentes das Forças Francesas do Interior — os heróicos «maquis» da última guerra — e a outra a Federação Mundial da Juventude Democrática, dirigida ao presidente do Comitê Francês de defesa de Prestes, o sábio Henri Wallon.

AGENTES DO SERVIÇO SECRETO

A saida da audiência, quando já se retirara o juiz Aguiar Dias, Granovski procurou o juiz Bandeira Stampa, do Tribunal do Júri, para pedir garantias sob a alegação de que estava sendo seguido por comunistas que queriam roubar os seus «documentos». O magistrado mandou que o sargento Maia da guarda do Tribunal, trouxesse à sua presença os individuos apontados, que eram dois. Estes se identificaram como agentes do serviço secreto da Marinha e da Aeronáutica. Tendo o juiz Bandeira Stampa telefonado para ambos os ministérios, sem obter confirmação do alegado, determinou que os dois individuos fossem recolhidos ao xadrês existente no edifício do Fôro.

Seja Sócio do M A I P

Comissão de Ajuda á Imprensa Popular Organizada pelos Operários da "Rheen"



O nosso comando-show visitou terça-feira última os metalúrgicos da Rheen Metalúrgica. À porta da fábrica, na hora do almoço, os artistas populares executaram alegres números de música do seu repertório e centenas de exemplares da nossa edição foram distribuidos entre os operários. Enquanto o reporter anotava de uns e outros suas queixas e reivindicações, um representante do MAIP explicava aos trabalhadores como e de que forma podem ajudar o seu jornal. Quando o comando se retirou ficou organizada uma comissão de três operários, que tomaram a si a tarefa de desenvolver entre os companheiros a difusão da IMPRENSA POPULAR e recolher sua ajuda.

RÁDIOS — Oportunidade única

7 valvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00! Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00.
5 valvulas, com as mesmas caracteristicas do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr$ 1.400,00.
Rádio, para amador, «Hammarlund», modêlo HQ-129-X Cr$ 8.000,00 «CARIOCA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

OS PRINCIPIOS COMUNISTAS TOMADOS EM SEU ASPECTO MAIS SENSIVEL, SÃO OS PRINCIPIOS DE UM HOMEM ALTAMENTE INSTRUIDO, HONRADO E DE VANGUARDA KALININ

Os livros que seguem muito te auxiliarão nessa tarefa

J. V. STALIN	— Aniversário da Revolução socialista	2,00
J. V. STALIN	— Historia do P. C. (b) da URSS	10,00
J. V. STALIN	— Sobr. o materialismo historico (em castelhano)	5,00
J. V. STALIN	— O Partido	1,00
LENIN	— Marx e o Marxismo (em castelhano)	5,00
LENIN	— O Estado e a Revolução	10,00
LENIN	— Que Fazer?	2,00
LENIN e ENGELS	— Lenin, Stalin e a Par	5,00
ENGELS	— Principios do Comunismo	1,00
MARX, ENGELS, LENIN	— Trechos Escolhidos sobre Economia	20,00
MARX, ENGELS, LENIN	— Trechos Escolhidos sobre Filosofia	20,00
MARX, ENGELS, LENIN	— Trechos Escolhidos sobre Literatura e Arte	20,00

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and.
Sala, 1 306 — Tel. 22-1612
RIO DE JANEIRO
— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS
Assembléia, 28-30

Seja Sócio do M A I P

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0554
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 123 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-1295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 603 — Das 11 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15º and. — Sala 8. 1.612 — Tel. 42-1138.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1º and. — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7109.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 16 — 1º andar — Telefone 22-0368
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 2º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Sábado aos sabs.) 1º andar

Dr. Evandro Cartaxo
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 402. — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 802

LEILOEIRO
EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Público. Prédios — Moveis — Terrenos, etc Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel 23-1499 — Telefone: 42-6861

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 139

NOVA VIOLAÇÃO DA ZONA NEUTRA

Um avião "B-26" americano sobrevoou Kaesong — informa Pequim

PEQUIM, 17 (I.P.) — Nova violação da zona neutra de Kaesong foi levado a efeito pela aviação norte-americana — informa a emissora desta Capital. Um aparelho «B-26» sobrevoou, segunda-feira, às 3,15 horas, a zona de Kaesong.

Diz a emissora que esta nova violação põe em dúvida se o comando da ONU desejam sinceramente as conversações de armisticio.

Enquanto isso, reuniram-se hoje, mais uma vez, em Pan Mun Jom, os oficiais de ligação sino-coreanos e da ONU com o objetivo de conseguir o reinicio das negociações sôbre a cessação de fogo na Coréia.

Não Inspira Cuidados O Estado De Saúde Do Dep. Breno da Silveira

O deputado Breno da Silveira que dirigindo a sua caminhonete na noite de segunda-feira última, foi vitima de um acidente em frente ao Mercado do Campinho, encontra-se internado no Hospital dos Servidores Públicos. No Hospital informam que o estado de saude daquele parlamentar não inspira cuidados e o seu restabelecimento será rápido.

Fecham Hospitais e Escolas Por absoluta falta dágua

O telefone chama e atendemos. Do outo lado da linha uma voz de mulher e uma queixa que é a mais sentida nestes últimos dias:

— Aqui em minha casa não temos água há cinco dias. Toda a rua está sem água.

E como se ainda achasse pouco:

— Todo o bairro esta sem água, neste flagelo!

Durante todo o dia foi assim: dezenas de telefonemas e reclamações contra a sêca no Rio. Bairros inteiros estão sem agua. Quase toda a cidade sofrendo os rigores desse descalabro. Para o fato existem varias explicações. Um delas é a estiagem, prolongada e sem remédio. O prefeito João Vital justifica-se dizendo não ser «manda-chuva» e que o problema passou às mãos de Deus o único que tem êsse poder. O povo, mais acertadamente, argumenta de outra maneira. Falta água porque a Prefeitura sempre relegou a plano secundário o abastecimento da cidade. E pergunta-se com muita oportunidade: «Quando não havia estiagem, tinhamos agua em abundância?» Na opinião de um popular que telefonou à nossa redação, a causa dessa calamidade reinante é péssimo estado do serviço de encanamento.

— São canos do tempo de nossos avós — disse êle — E natural que vivam sempre furados e defeituosos...

EM CORDOVIL

Em Cordovil, segundo apuramos, a situação é verdadeiramente aflitiva, se agravando cada vez mais. Ha questão de um mes os moradores daquele bairro enfrentam as maiores dificuldades, obrigados ao racionamento da água e sujeitos a todas as ginásticas para conseguir um pouco desse precioso liquido. Alguns moradores queixam-se do guarda responsável pela abertura do registro principal. Quando lhe dão gratificações compensadoras, a água aparece. Ultimamente a «grana» escasseou e a água sumiu também.

JACAREPAGUA'

Grande número de reclamações nos foram feitas por moradores de Jacarepaguá. Ontem a escassês da água naquele bairro foi geral. O mesmo acontece em Cascadura onde poucas ruas fazem exceções a uma regra geral naquele subúrbio. Da Estrada Marechal Rangel e adjacencias, em Madureira, nos informam que não contam ali com uma gôta, «nem para lavar o rosto pela manhã». Também recebemos queixas de familias residentes na avenida Vinte e Quatro de Maio em Engenho Novo e Meier. E a sêca se extende ainda ao Grajaú, Vila Isabel e Tijuca. No Grajaú a situação perdura há vários dias, sendo as ruas Caruarú, Canavieira e Marechal Jôfre, as mais castigadas pela falta dágua.

NOS HOSPITAIS E ESCOLAS

Ninguem escapa à sêca. Hospitais e escolas são igualmente atingidos. O Hospital da Cruz Vermelha vem interrompendo seus trabalhos há mais de uma semana por falta dágua. Também lutam os hospitais de Pronto Socorro com as mesmas dificuldades e o Hospital dos Pescadores que funciona no edificio do Departamento da Caça e da Pesca não funciona há já 18 dias pelo mesmo motivo. Nos bairros mais atingidos as escolas públicas se acham na iminência de fechar as portas e muitas interditaram seus aparelhos sanitários.

QUASE NÃO FUNCIONA

O Hospital do Pronto Socorro esteve ontem quase a paralisar seu funcionamento, não fazendo graças à água recebida do Corpo de Bombeiros. O Hospital dos Srevidores da Prefeitura esta sendo abastecido com pipas. Muitos consultórios dentários no centro da cidade fecharam suas portas. Casas de saude atravessam as mesmas dificuldades.

SITUAÇÃO SERIA

Segundo informações colhidas pela reportagem junto ao Departamento de Aguas, a situação é mais negra do que se imagina. Os reservatorios que abastecem as várias zonas da cidade acham-se desfalcados e não ha esperança de melhora para tão cedo. O reservatório da zona sul, situado no Morro do Pedregulho tem a capacidade para 72 milhões de litros Atualmente dispõe apenas de 24 milhões. Os reservatórios para a zona norte atravessam uma crise mais aguda. As duas caixas existentes na Tijuca baixaram muito de nivel. A' Caixa Nova, com capacidade para 17 milhões de litros, até a noite de ontem retinha apenas 8 milhões. Esses reservatorios se destinam ao abastecimento dos bairros de Grajaú Muda e Tijuca.

NA ZONA CENTRAL

Toda a zona central da cidade, compreendida pelos bairros da Lapa, Glória, Catete, Estacio, Catumbi, Gambôa e Cajú encontra-se sob os rigores da escassês da água. Nesses bairros os restaurantes, casas comerciais, industrias, consultórios, estabelecimentos de ensino, casas de habitação, se nivelam no sofrimento e na mesma apertura. «E' o Ceará carioca» — diz úma senhora residente no Estácio. E é mesmo. Tanto no Ceará como no Rio as populações sofrem as consequências do regime que não se preocupa com a sorte do povo e não planifica senão no interesse de meia duzia.

LEIA "PROBLEMAS"

TAPEÇARIA Imparcial
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS
DECORAÇÕES
ORÇAMENTOS GRATIS
Atende-se a Domicilio
DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA
Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel.: 48-4187

Aconteceu na Cidade

Choque de Trens na Estação de Mangueira

Na estação de Mangueira ocorreu, na madrugada de ontem, mais um desastre ferroviário, desta vez, felizmente, sem as graves consequências de tantos outros.

O elétrico prefixo U.A.-92 trafegava com destino a estação D. Pedro II, não tendo o seu maquinista reparado que na mesma linha estava parado o cargueiro prefixo A.W.-2. Em consequência houve um violento choque que estabeleceu um pânico geral. Felizmente, apenas duas pessoas sairam feridas e assim mesmo ferimentos leves. São elas Alfredo Lima, brasileiro, solteiro, 28 anos de idade, pedreiro e morador à rua da América, 27, em Agostinho Porto, e Claudionor da Silva, brasileiro, casado, com 38 anos de idade, ferroviário e morador à rua Antonio Martins, 1.917. Medicados no Posto de Assistência do Meier se retiram para as suas residencias.

Seja Sócio do M A I P

Cimento ESTRANGEIRO NACIONAL E AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2??3, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 11º and. - S1 104
— Das 7 as 21 horas —

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

MATERIAL DE RÁDIO

Preços de verdadeira queima — Verifiquem!!!

Alto-falantes Rola, J — 12, Cr$ 350,00 — 8 «pesado com saida Cr$ 180,00 — 10» PM s/saida Cr$ 180,00 — Transformadores out-put Cr$ 35,00 — Motores Aliance novo modelo, com prato Cr$ 140,00 — Pick-up Astatic 508 Cr$ 210,00 — Condensadores variáveis 2 secções 410 MFD Cr$ 30,00 — Condensadores de aluminio DI 8/450 Cr$ 11,50 — D — 12/450 Cr$ 14,00 — 20 + 20/450 Cr$ 20,50 — 40 + 40/450 Cr$ 22,00 — úmido ZD 8/500 Cr$ 15,50 — Condensadores de mica: — .001 Cr$ 3,70 — .002 Cr$ 3,80 — .0001 Cr$ 2,20 — 00015 Cr$ 2,20 — Potenciometro c/chave Cr$ 9,00: s/chave Cr$ 7,50 — Chave de onda 4 x 2 Cr$ 9,50 — 6 x 3 Cr$ 18,00 — Soquetes de 4, 5, 6 e 8 pinos Cr$ 1,10 — Vibradores Mallor y 6 pinos Cr$ 55,00 — Valvulas: 6V6 GT Cr$ 27,20 — 6K6 GT Cr$ 24,00 — 6S — N 7 GT Cr$ 28,80 — 5Y3 GT Cr$ 17,50 — 25Z5 Cr$ 25,60 — 35Z5 GT Cr$ 17,50 — 35L6 GT Cr$ 26,40 — 50 — B — 5 Cr$ 25,60 — 50 — L — 6 GT Cr$ 27,20 — Condensadores Minicap 10 x 25 Cr$ 6,00 — 16 x 450 Cr$ 9,80 — 25 x 25 DC Cr$ 7,00 — Tubular 01 x 600 Cr$ 2,10 — 02 x 600 Cr$ 2,70 — 0,5 x 600 — Cr$ 2,20 — Amplificadores 30 watts Cr$ 3.200,00 — Oscilador «Supremme» modelo 666 Cr$ 6.200,00

«CARIOCA» — Avenida Presidente Vargas 446, grupo 602.

ASSEMBLÉIA DOS JORNALISTAS — A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro está convocando todos os seus associados para se reunirem em assembléia geral extraordinária, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, na sede social afim de serem tratados os seguintes assuntos: aumento de salários e casa própria para jornalistas. —:— —:— —:— —:— —:—

Notícias Operárias

TRAIDORES E DIVISIONISTAS

Um outro projeto anti-operário que se encontra em curso no Parlamento, para ser convertido em lei, é o que pede a filiação das entidades sindicais brasileiras à organização fascista intitulada Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. Esse projeto é apresentado pelo próprio govêrno e constitui verdadeira ameaça aos direitos e liberdades do proletariado nacional.

Já tivemos oportunidade de denunciar o projeto criminoso da C.I.S.L., através de notável artigo do dirigente sindical mundial Giusepp Di Vitório, no qual é desmascarada a trama imperialista que visa confundir e dividir a classe operária, oferecendo, com isso, campo propício para o desencadeamento de maior e mais feroz exploração sobre as massas trabalhadoras. A atuação da Internacional Amarela não tem, porém, despertado a atenção do operariado e isso se pôde constatar com a realização do seu II «congresso» em Milão, de 4 a 12 de julho último. Transcorreu o conclave dos traidores, a soldo dos capitalistas ianques e inglêses, num ambiente de ódio e histeria guerreira. A industria do «anti-comunismo» e a defesa da «democracia» americana, a democracia de «Wall Street», onde cresce o desemprêgo e a miséria dos trabalhadores enquanto os monopólios capitalistas acumulam bilhões de lucros, foram os pontos evidenciados pelos elementos divisionistas da C.I.S.L.. E das 42 moções apresentadas, duas apenas eram de caráter social e econômico, enquanto as restantes se inspiravam em preocupações políticas, alheias à classe operária.

A prova da má fé, da traição e do intuito divisionista da C.I.S.L. foi a recusa da proposta dirigida pela Federacã. Sindical Mundial, para que fosse feito um acôrdo entre as três Internacionais para a defesa dos interesses econômicos e sociais da classe operária contra a exploração patronal, indiferentemente de convicções políticas ou religiosas. Agindo dessa maneira os traidores da Internacional Amarela só poude obter o repúdio das massas trabalhadoras e bôa prova disso, foi o rompimento da Confederação dos Trabalhadores do México que, ao separar-se da C.I.S.L., fê-lo declarando que o anti-comunismo da Confederação «é pretexto para manter sua condição de apêndice dos govêrnos capitalistas».

E é uma organização desse tipo que o sr. Getulio Vargas quer impôr ao proletariado brasileiro. Submeter as entidades sindicais a orientação de traidores inveterados — como os classifica o Secretário Geral da F.S.M. — inimigos do proletariado e das liberdades sindicais e democráticas conquistadas pelos povos. Contra tamanha infamia o levante do operariado brasileiro deve ser imediato para que não se dê a consumação do crime.

— MARINUS CASTRO —

O PLEITO DOS MARMORISTAS

Terminou, ontem, a apuração no Sindicato dos Marmoristas, sagrando-se vitoriosa a seguinte chapa: Diretoria, Isaú R. de Lima, Valdemar F. da Rocha, Fabriciano T. Guedes, Jaci Saldanha da Silva, José Coutinho Filho, Joaquim dos Alves, José S. Oliveira; Suplentes: Manoel Mendes, Antonio L. Gregório, Romualdo S. Tavares, José P. de Souza, João Azado, Gabriel Mariano e José M. Coelho; Conselho Fiscal: José P. da Silva, Luiz Assunção, José Peçanha e Suplentes: — José N. da Silva, Sebastião N. da Silva e Miguel A. de Alencar.

RECLAMAÇÃO CONTRA O IPASE

Contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado protestam contra a decisão tomada pela direção dessa autarquia, no tocante a venda de apartamentos aos seus associados. Há poucos dias aquele Instituto anunciou que se encontrava a venda certa quantidade de imóveis e mandava que os interessados procurassem a secção competente. Acontece, porém, que sòmente podem adquirir os tais apartamentos os funcionários letra «O», o que não foi especificado no anuncio, daí resultar as reclamações dos contribuintes de categorias inferiores.

Exigem Uma Resposta do Govêrno Os Trabalhadores em Inflamáveis

Ainda não se pronunciou o Ministro do Trabalho sôbre o pagamento da taxa de periculosidade que de direito cabe a êsses operários — Recusam-se as companhias estrangeiras a efetuar o pagamento — Falsas alegações da Standard, Shell Mex, Texas e Atlantic — Trabalho perigoso tanto em terra como no mar —

Desde princípios do 1947 os trabalhadores nas emprêsas de comércio de minério e combustíveis vêm lutando pelo pagamento da taxa de periculosidade, a que têm direito, em vista do perigo que correm suas vidas operando com materiais inflamáveis nas ilhas e depósitos das companhias de petróleo como ainda nos transportes terrestres e postos de gasolina.

Em setembro último, justificando o pedido, o Sindicato dirigiu um memorial ao Presidente da República, no qual cita a portaria n. 265, baixada em março de 1946, pelo Ministro da Viação e que determina seja pago aos tripulantes de petroleiros, chatas e transportes de combustíveis inflamáveis derivados do petróleo, uma taxa de 30% nos seus respectivos salários em compensação aos riscos a que estão expostos no manuseio de tais cargas. Essa vantagem está sendo cumprida para com os trabalhadores considerados marítimos. Porém, para os que trabalham com a mesma mercadoria e, consequentemente, expostos aos mesmos riscos, com a diferença apenas de se encontrarem em atividade nas ilhas e depósitos das companhias, êsse benefício ainda não foi estendido.

LUCROS FABULOSOS

Apesar de todos os comprovantes apresentados pelos trabalhadores, tornando líquido o direito à taxa de periculosidade de 30%, as companhias, principalmente as estrangeiras, negam-se terminantemente a pagá-la. No memorial apresentado ao sr. Getulio Vargas, argumenta a direção do Sindicato dos trabalhadores, com dados transcritos da revista «Conjuntura Econômica», número de junho de 1950, que os lucros líquidos dos negócios de petróleo alcançados pelas companhias americanas e inglêsas, no Brasil, elevaram-se a casa dos 550 milhões de cruzeiros no ano de 1949. Este lucro apresenta uma percentagem superior a 67.8% dos seus respectivos capitais. E, baseados em dados dessa natureza, os operários acrescentam ainda que a taxa pleiteada não pode ser negada, principalmente quando se trata de um direito líquido e certo.

NÃO HÁ SEGURANÇA

Trabalhadores que falaram à nossa reportagem adiantaram que o perigo e a ameaça de uma tragédia são iguais tanto nas ilhas, nas barcas tanques como ainda nos caminhões de transporte de gasolina. Quanto às medidas de segurança, disseram os operários que estas são postas em prática pelos próprios empregados, que embora contratados para outro trabalho, são designados para apagar incêndios. Segundo os próprios trabalhadores fatos dessa natureza estão sobejamente comprovados no laudo pericial mandado proceder pela Justiça do Trabalho.

Ainda falando sobre a falta de segurança disseram os operários que trabalham sob tensão nervosa, porque estão, por fôrça de suas próprias funções obrigados a uma permanente vigilância, pois o menor descuido poderá implicar em desastres de consequências incalculáveis. Todos eles, sejam quais forem os seus serviços, são treinados periódicamente no trabalho de combate a incendios. E, sobre êsse perigo, conseguimos apurar que apesar das falhas encontradas nêsse setor, o laudo pericial acusa, em 1950, um total de 28 incendios, principios de incendio ou explosões, sem contar com o ocorrido este ano, na Base do Galeão, morrendo três trabalhadores, 9 gravemente feridos ou mutilados e inúmeros outros vítimas de queimaduras menos graves.

OUTRA CHANTAGEM DAS EMPRESAS

Para justificar ainda sua recusa na concessão dos 30%, a Standard, Shell Mex, Texas Company e Atlantic of Brasil alegaram que periódicamente promovem «reajustamento» nos salários dos trabalhadores o que é uma inverdade. Disseram os operários que os aumentos até agora obtidos tem sido através de dissidio coletivo suscitados em 1948, 1949 e 1950. O Tribunal Regional do Trabalho concedeu ao operariado das companhias, nêsses três dissídios, uma percentagem de 43%, quando nêsse período, isto é, de 1948 a junho de 1950 o custo de vida elevou-se a mais de 90 por cento. E isto se verifica justamente quando os lucros dessas mesmas companhias, de 1948 a dezembro de 1950, do Cr$ .... 252.080.000,00 subiram para Cr$ 626.518.000,00, isto é, tiveram um aumento de 148%.

Finalizando, disseram os trabalhadores que enquanto os patrões obtinham aqueles lucros em três anos, seus salários foram majorados em apenas 40 por cento, no mesmo período, assim mesmo a custa de dissidios coletivos. É por essa razão, acham-se no direito de exigir uma imediata resposta do Ministro do Trabalho sobre a questão.

— As provas de que temos direito estão aí, aos montes. E a própria Justiça já deu seu parecer favorável. O sr. Segadas Viana, no entanto, vem emperrando, protelando, fazendo o jogo dos donos das companhias, sem coragem de obrigar os patrões a pagar o que nos deve — concluiu um operário.

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros às 18 horas, para tratar do desligamento de sindicalizados que não estão satisfeitos com a atuação da diretoria.

AMANHÃ — No Centro dos Capitães da Marinha Mercante, às 15 horas, para tratar das eleições, a fim de ser escolhida a nova Diretoria para o biênio de 1952-1953.

NO DIA 20 — Na Associação Beneficiente dos Sargentos da Polícia Militar, para tratar da reforma dos Estatutos da entidade.

NO DIA 22 — No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, às 18 horas, a fim de elegerem, com o respectivo suplente do Sindicato que participará da Assembléia Geral destinada a eleger membros do Conselho Federal de Economistas Profissionais, na forma do art. 8 da Lei n. 1.411 de 13-8-1951.

ESCOLA DO POVO

— AV. VENEZUELA, 27, 6º ANDAR —

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES GRATUITAS PARA OS SEGUINTES CURSOS:
PROBLEMAS ECONOMICOS CONTEMPORANEOS — Prof. AMÉRINO WANICK
DIVULGAÇÃO MUSICAL — MAESTRO CLAUDIO SANTORO
CANTO CORAL — MAESTRO EDINO KRIEGER

O expediente da Secretaria tem o seguinte horário: diariamente, das 18 às 20 horas

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ
ENTRADA Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

LUTA PELA PAZ DEVER DE TODOS OS TRABALHADORES

J. B. Lobo Sarmet

Os ferroviários da Leopoldina, que na campanha anterior demonstraram algumas incompreensões a respeito do alcance do Apêlo de Estocolmo, não duvidam, hoje, da importância da manifestação organizada do povo, os trabalhadores, à frente, como fator decisivo no curso dos acontecimentos internacionais. As assinaturas apostas, conscientemente, aquele documento, expressão da vontade coletiva, nos locais de trabalho e nos lares dos trabalhadores e do povo em geral, somadas a milhões de outras colhidas, também, em milhares de locais de trabalho e lares do proletários de todos os países e raças do mundo, ergueram uma barreira contra a qual se esboroaram as arremetidas freneticas dos individuos que engiram a bomba atômica como instrumento inadiável para os seus propósitos de dominação mundial.

A campanha por um tratado de amizade das cinco potências, Estados Unidos, União Soviética, China Popular, Inglaterra e França, levada a efeito pelos povos de todo o mundo, através da assinatura ao «Chamamento de Berlim» é um novo passo para a consecução do ideal de Paz que se aninha em todos os corações bem formados, concretiza uma explêndida manifestação de unidade democrática, de baixo para o alto, e possibilita a exclusão definitiva das discriminações odiosas e dos preconceitos caducos nas relações entre povos e individuos.

Por isso os ferroviários da Leopoldina estarão presentes ao Congresso que os partidários da Paz, fluminenses, realizarão em Niterói nos dias 20 e 21, para balancear o trabalho já efetuado, trocar experiências e traçar normas que imprimam maior extensão e profundidade a campanha de coleta de assinaturas.

Apresentar-se-ão com suas delegações e grande número de assistentes, sabendo como é necessária a sua participação ativa na luta pela preservação da Paz e contra os incendiários de guerra e seus agentes, pois sofreram na própria carne, durante a última guerra, as consequências da ambição patronal, e já sentem os efeitos prejudiciais da política de guerra em pleno desenvolvimento nos dominios da ferrovia, cuja administração emanada de fontes imperialistas, segue à risca a orientação anti-nacional e anti-democrática, de feitoria baseada na violência e corrupção policialescas e de submissão a interesses estranhos.

A proporção que a nossa economia é atrelada aos intentos expansionistas do imperialismo anglo-americano, aumentam os sacrifícios dos que vivem de salários minguados, com o escorchamento físico dos trabalhadores em formas importadas, no pior sentido, dos Estados Unidos; seja com o recrudescimento de medidas administrativas contra as quais se levantam, hoje, até os povos coloniais secularmente oprimidos, enfim, com o encarecimento arbitrário do custo de tudo que é indispensável à vida do povo.

Colocada como peça da chamada conjuntura econômica capitalista, a Leopoldina não foge à respectiva regra. Assim é que a sua atual administração, depois de divulgar intensamente uma circular policial contra a campanha em favor da Paz e atribuir-lhe foros de legitimidade, espalhou **agentes especializados** para pregar no meio ferroviário a infame tese da interdependência dos interesses dos trabalhadores com a política de guerra dada como a que possibilitará à ferrovia os recursos financeiros para o seu reaparelhamento, através a aplicação do ponto IV do acordo celebrado na chamada Conferência dos Chanceleres americanos, realizada em São Francisco, dos Estados Unidos.

Teríamos assim, pela bôca do diretor da ferrovia, a barganha do sangue do nosso povo e da alienação da soberania nacional, pelo empréstimo de um punhado de moedas malditas do qual uma parte se encaminharia no reequipamento material da Leopoldina...

Além de monstruosa, do ponto de vista moral, a ideologia guerreira do sr. Administrador é materialmente inverídica, pois são bem explícitos os propósitos dos milhardários ianques de aplicar os «dollares» emprestados ao governo do sr. Getulio exclusivamente em iniciativas ligadas com os interesses imediatos da sua política de guerra, como sejam construção e reequipamento de ferrovias e portos que facilitam maior e mais rápido escoamento de nossos materiais estratégicos e demais riquezas minerais para o parque insaciável das indústrias de guerra dos Estados Unidos, extraidos sob o regime de mão de obra colonial e transportados com tarifas deficitária para as ferrovias nacionais.

Longe de aceitar tais monstruosos e inexistentes vinculos, os ferroviários tudo farão para manter integros os seus sentimentos fraternais, lutando para pronta solução das reivindicações pendentes como a diferença de salários das horas extraordinárias, a extensão da semana inglesa a todos os trabalhadores, a revisão de alto a baixo da escandalosa reestruturação Sousa Aguiar-Cordeiro, com a consequente fixação do salário-mínimo de Cr$ 2 000.00, e finalmente, pelo reconhecimento das comissões sindicais eleitas nos locais de trabalho.

Ligando, sim o desenvolvimento da luta por essas reivindicações com a campanha pela preservação da Paz entre os povos, os ferroviários da Leopoldina abrirão caminho para a saída das dificuldades internas, e contribuirão poderosamente para levar-se até o fim a luta pela derrota definitiva dos mercadores de sangue da humanidade.

Boas teses e grande comparecimento ao Congresso da Paz, eis o nosso dever!

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
and. sala 1 - TEL. 43-0092

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS
Assembléia, 28-36

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Equiparação aos Extranumerários

Reivindicam os trabalhadores do IPASE — São considerados biscateiros e não têm direito a nada — Memorial ao Pres. da República —

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de trabalhadores do IPASE, lotados no quadro de biscateiros e eventuais. Os trabalhadores informaram à reportagem que haviam ido ao palacio do Catete fazer entrega ao sr. Getulio Vargas de um memorial, no qual reivindicam aumento de salários e outros direitos, tendo sido atendidos pelo secretario do presidente, que lhes prometeu encaminhar ao mesmo o memorial.

VIDA DIFICIL

Referindo-se às suas condições de vida, um dos componentes da comissão, o trabalhador José Cardoso Taveira, disse à reportagem:

— Trabalho no IPASE há um ano e três meses. Mas sou considerado biscateiro e não tenho carteira profissional, nem direito a descanso semanal remunerado, nem a férias, nem a indenização por acidente. Ganho um salário que não dá nem para comer e vivo uma vida difícil como que.

TRÊS CRUZEIROS E SESSENTA POR HORA

O trabalhador Alcides Gomes Ferreira disse ter três filhos que não pode sustentar com os 4,10 por hora que recebe. Informou, entretanto, que um grande número de companheiros seus não recebem nem sequer êsse salário e ganham apenas 3,60 por hora. Alcides também não tem Carteira Profissional nem direito a cousa nenhuma.

Otoniel Gomes da Silva e Alexandre Gomes da Silva, outros membros da comissão que procurou nosso jornal, disseram ser pais de numerosa família, que vivem sofrendo privações porque os salários que recebem não dão para seu sustento. Todos os trabalhadores, embora com mais de um ano de trabalho, são considerados biscateiros, não têm Carteira Profissional nem os direitos assegurados pela legislação do trabalho.

EQUIPARAÇÃO AOS EXTRANUMERARIOS

No memorial dirigido ao Presidente da República, os trabalhadores do IPASE reivindicam equiparação aos extranumerários, e, justificando sua justa pretensão, dizem, entre outras cousas, o seguinte:

«Ganhamos salários de miséria, não podemos sustentar nossa familia; já suprimimos a manteiga, só comemos carne duas vezes na semana, estamos sub-alimentados por não ganharmos suficiente para nossa alimentação. Quando bate o ponto, às sete horas da manhã, estamos a postos; encerramos nossa tarefa às dezesseis horas da tarde; ganhamos por hora; dispendemos grande energia para elevarmos nosso salário para Cr$ 3,60 a hora; precisamos boa alimentação para poder produzir, estamos fatigados de cansaço. Considerando esta série de coisas e a situação de miséria em que vivemos, confiamos em nosso valor, na nossa produção, na nossa honestidade, por isso apelamos para V. Excia. que nos equipare aos extranumerários.

Lutam por Aumento Os Operários da Fábrica "Rheem Metalúrgica"

O trabalhador Wilson Valente da Costa foi vítima de grave acidente sofrendo fratura exposta do osso do braço direito

Terça-feira passada Wilson Valeta da Costa, operário da «Rheem Metalurgica» foi vítima de grave acidente no local de trabalho, sofrendo fratura exposta do antebraço direito. O acidente foi ocasionado por excesso de peso colocado sôbre o carrinho tipo trator que guiava, transportando mercadorias de uma seção para outra. O carro virou tombando sobre Wilson a pesadíssima carga que tinha sido colocada em excesso por ordem do chefe da seção de soldagem. Wilson acha-se internado numa casa de saude à rua Marques de Abrantes, 92.

LUTAM POR AUMENTO

Nessa mesma fábrica os operários estão atualmente empenhados na luta por aumento de salários. Na semana passada uma comissão di ques proprietários da emprêsa dirigiu-se o escritório dos tanques e exigiu uma melhoria geral de vencimentos. Os patrões nada resolveram e limitaram-se apenas a dizer que iriam estudar o caso.

Nossa reportagem, que esteve em palestra com os operários, foi cientificada de que caso os patrões não dêm uma solução favorável, por esses dias será tomada medida mais enérgica para a conquista do aumento que reivindicam.

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU
Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc.. Preços sem entrada e sem juros desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º. Tel. 43-2709.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

A nossa legislação trabalhista é patronal. As concessoes que ela foi obrigada a fazer aos operarios são anuladas na aplicação prática, quer pela demora na solução das questoes submetidas a Justiça, quer pela superioridade economica do empregador sobre o empregado. A lei, quando aplicada pelos Juizes aos casos concretos, em nada se parece com o que se lê na Consolidação das Leis do Trabalho.

O empregado sabe que tem direito a uma indenização, quando dispensado sem justa causa, mas, em geral, ignora que, para recebê-la em Juizo, terá de esperar nunca menos de ano e meio E, depois disso, o patrão, ao contrario do que ocorre na Justiça comum, não é obrigado a pagar juros sobre a indenização que reteve em seu poder durante o litígio, nem tão pouco é condenado a pagar os honorários do advogado do empregado. Isto sem falar na assiduidade total e demais exigências que reduzem a quase nada os aumentos decretados em dissidios coletivos.

PEVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

DERMEVAL DE ALENCAR — Rio. — Muitas vezes temos daqui mostrado aos tra- Muitas vezes temos daqui mostrado aos trabalhadores que as leis de previdência social no Brasil, não correspondem, de maneira alguma, às necessidades de quem trabalha e adoece.

E, agora a situação torna-se cada vez mais difícil para o trabalhador fazendo com que, de uma vez, perca as esperanças nas medidas paliativas que existem na providência social.

O seu tempo de serviço (32 anos) em nada lhe trará melhorias para conseguir aposentadoria. Num país que não pertencesse à civilização «cristã e democrática», um trabalhador com uma lesão pulmonar seria imediatamente afastado do serviço e atendido pelo serviço de assistência social. Mas, infelizmente, isso aqui não acontece.

No seu caso, a opinião de seu médico particular não altera a opinião dos médicos do Instituto. Se eles acharem que você está curado e deve retornar ao trabalho, não haverá outra solução. Terá mesmo que voltar, embora mais tarde torne a ficar doente

No entanto, se você está recebendo auxílio do Instituto, antes de terminar você será novamente examinado pelos médicos, e se ficar verificado que permanece a causa de seu afastamento do trabalho, o beneficio será transformado em aposentadoria no fim de um ano. Mas, se lhe for dada alta e você se sentir doente, é conveniente juntar os atestados dos seus médicos particulares e requerer reconsideração do indeferimento.

Conselho Superior da Providência Social, embora não acredite que

Se o Instituto mantiver a negativa, você poderá recorrer ao seu caso seja solucionado rápidamente.

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

☆ Notas Econômicas ☆

Rockefeller Controla Financiamentos da Caixa Econômica de Minas Gerais

Nelson Rockfeller, o magnata de mil faces, está pouco a pouco estendendo seus tentáculos através dos setores estrategicos mais importantes do território nacional. Sob pretexto de criar suinos e cultivar milho hibrido, Rockfeller domina vastos latifundios em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Há pouco denunciavamos a arapuca do Banco de Investimentos, que o conhecido imperialista ianque organiza, com o concurso de alguns banqueiros do país e o seu grupo do Chase Bank, para forçar a penetração nas industrias brasileiras, e chegar facilmente a controlá-las. Agora falaremos de mais uma de suas suspeitissimas organizações, instalada no Estado de Minas Gerais. Trata-se da ACAR (Associação de Crédito e Assistencia Rural) que funciona em virtude de um convenio assinado a 6 de dezembro de 1948 entre o Governo mineiro e um representante da *American International Association for Economic and Social Development*, presidida pelo mesmo sr. Nelson Rockfeller. Por esse convênio, o Tesouro do Estado de Minas se obrigou a pagar Cr$ 4.500.000, quantia igual à prometida pela American Development, mas com a condição de na Junta Administrativa da ACAR participarem uma minoria de 2 diretores nomeados pelo Estado de Minas e uma maioria de 3 diretores nomeados pelos americanos. Não parece ser mera coincidencia o fato de instalar-se a ACAR na região mineralífera mais rica do Brasil, assim como é muito extranho que os dezesete municipios escolhidos para suas atividades, tendo como centro Belo Horizonte e Governador Valadares, sejam dotados das melhores reservas de minerios de ferro, manganês, rutilo, etc. etc. Nelson Rockfeller sabe o que faz e toda a sua avidez pelo nosso petroleo não impede que êle perca de vista outras tantas riquezas potenciais existentes em nosso país. Cumprindo um plano de dominação que nada deixa a desejar ao celebre Plano Tanaka de conquista da China pelos imperialistas japoneses, o magnata da Standard Oil por meio de sua associação de credito e assistencia rural tem em suas mãos a distribuição de financiamentos a pequenos agricultores iludidos em sua boa fé, aos quais obriga a comprar sementes de milho hibrido, vendidas a preços extorsivos pelas suas outras empresas de que é um exemplo a AGROCERES. Mas o dinheiro dos financiamentos é fornecido pela Caixa Economica de Minas Gerais, que já fez, até fevereiro de 1951, 416 emprestimos «recomendados» num total de Cr$ 6.500.000,00. Uma das clausulas do financiamento sujeita o agricultor a receber orientação da ACAR por meio de «supervisores» que passam a mandar diretamente nas propriedades dos lavradores brasileiros. A «benemerita» instituição é dirigida pelo norte-americano Walter L. Crawford, agente de Nelson Rockfeller, constando do seu programa de «educação cultural» a exibição de filmes da Embaixada Americana.

Os Tubarões EMBOLSAM

A I.T.T. (International Telephone & Telegraph) o poderoso truste norte-americano das comunicações, pertencente ao grupo Morgan, apresentou lucros em 1950 de 1.901 milhões de dólares, 79% mais elevados do que os obtidos em 1949 que foram de 1.056 milhões de dólares. Opera no Brasil uma empresa subsidiária da I.T.T., com o nome de Companhia Rádio Internacional do Brasil (RADIONAL) fundada em 1930.

"Chantagem, Opressão e Conspiração"

Quando John Rockfeller, pai, começou a dominar o mercado de petroleo, através da Standard Oil, ele não era produtor. Entretanto controlava a refinação e o transporte, o que lhe dava bastante força para impôr sua vontade aos produtores independentes. Os metodos de Rockfeller para asfixiar seus concorrentes eram tão repugnantes que se ergueu nos Estados Unidos uma onda de indignação publica. Por essa ocasião, os produtores moveram uma ação contra Standard Oil Trust, e Rockfeller foi processado por «chantagem, opressão e conspiração», o que não produziu nenhum resultado, pois o processo foi abafado.

«Chantagem, opressão e conspiração» passou a ser o programa da casa Rockfeller que obedece religiosamente, geração após geração, àquelas tres palavras simbolicas.

Hoje, o que Nelson Rockfeller está fazendo no Brasil, com as franquias dadas pelo atual Governo, está exatamente de acordo com aquele programa.

Seja Sócio do M. A. I. P.

JÁ ESTÃO CONCENTRADOS OS VASCAINOS — Os craques vascainos iniciaram ontem a concentração para a sua partida contra o América, no próximo sábado. Os companheiros de Barbosa ficaram em São Januário mesmo.



Aspecto colhido por ocasião do clássico de domingo último, vendo-se ao fundo parte do numeroso público que acorreu ao Maracanã, para presenciar o Fla x Flu. A propósito da propalada evasão de rendas, o superintendente da ADEM, desportista Arno Frank, prestou oportunas declarações, isentando a Administração das acusações de desvio de arrecadação. Mas, convenhamos, que havia gente demais para apenas Cr$ 1.300.000,00, isto é que havia.

CARLYLE JOGARÁ

Não há problemas no Fluminense para o seu compromisso com o Botafogo. Carlyle, que era a grande dúvida, estará presente. E, o que é mais importante, completamente apto, isto é, ostentando as suas melhores condições fisicas. Já foi curado da distensão muscular de que fora vitima, num choque com Garcia e, domingo vindouro, estará no comando da ofensiva tricolor, em luta com o zagueiro Gerson, que será o seu marcador.

ENTRE OS ALVI-NEGROS

Entre os botafoguenses os problemas são muitos. E a tal ponto que Carvalho Leite até ontem, à noite, depois dos craques já se haverem exercitado não tinha uma equipe certa. Apenas a defesa estava em forma, pois o ataque talvez venha a ser o de 48 inteiramente, ou talvez fure em Braguinha, entrando Zezinho no seu lugar.

MOVIMENTO AMADORISTA

BASQUETEBOL

O Vitória T.C. patrocinará no mês vindouro uma excursão à nossa capital, do poderoso «five» feminino do Libertad de Assunção, que acaba de sagrar-se campeão paraguaio dêste ano.

O antigo diretor técnico da F.M.B. José Dias Pimenta de Melo, retornou ao América, onde exercerá a função de diretor de bastequebol; trata-se, sem dúvida alguma, de um dinâmico desportista, que muito poderá fazer pelo soerguimento do cestobol rubro.

O Fluminense estreiará sexta feira, no quadrangular promovido pelo Santos F.C. e que conta com o concurso do tricolor carioca e dos quadros mineiros do Minas T.C. e do Ginástico, além do grêmio patrocinador. Os jogos desenrolar-se-ão sexta, sábado e domingo, na cidade praiana paulista, sendo que a delegação carioca seguirá no dia de sua estréia, à tarde, devendo regressar na segunda-feira imediata ao seu jôgo de despedida.

WATER-POLO

A piscina do Botafogo, no Mourisco servirá de local, do mais importante match da rodada do Torneio Aberto, que a mingo próximo pela manhã do F.M.N. promove. Trata-se do prélio Guanabara x Botafogo, que terá a direção de José Ferreira Mendes. A rodada compõe-se ainda dos seguintes jogos: sábado, às 16 horas: Guanabarino x Glorioso. Domingo, no mesmo local, às 9,30 horas: Fluminense x Vascaino; às 10,30 horas: Estrêla Solitária x Cruzmaltino e finalmente o sensacional Guanabara x Botafogo, o primeiro campeão carioca e o «glorioso», vencedor do Torneio Aberto do ano passado.

VOLEIBOL

O Tijuca T.C. vem de quebrar a invencibilidade do «six» masculino do Flamengo, ao abatê-lo pela contagem de 2 sets a um. Os rubro-negros, todavia, continuam na liderança, mas, desta, feita, acompanhados do Botafogo.

Reinicia-se no próximo sábado, com o encontro entre o Flamengo e o Botafogo, o campeonato carioca feminino, que fôra interrompido, em virtude da realização do Campeonato Sulamericano. A peleja assume grandes proporções, devido ao fato das moças da Gávea estarem invictas e desejarem, ardentemente tirar o título, que já lhes pertence, invictas.



PINHEIRO E EDSON, duas figuras destacadas da defensiva do Fluminense e dos quais muito espera a torcida tricolor, a fim de poder sustentar esta posição privilegiada que ostentam. Terão os comandados de Zezé Moreira, um sério compromisso, qual seja o de enfrentar domingo, no Maracanã, na despedida do turno, o Botafogo, que é possuidor de um dos melhores conjuntos do Rio e que muito poder exigir do esquadrão da rua Alvaro Chaves.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 912

Tudo Legal no Maracanã

Não houve desvio de um só tostão, afirma o superintendente — Fiscais do Flamenfo, do Fluminense e da A.D.E.M. assistiram à contagem da grana —

Arno Franck se antecipou ao pedido de informações da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, a qual vem de indagar se houve ou não evasão de renda, no recente Fla x Flu. Falando à imprensa, teve oportunidade de declarar:

Isto é coisa de quem não tem o que fazer e vive procurando dizer o que é verdade e dizer o que é mentira. Acontece que as mentiras são ditas com um sabor todo especial. Há um prazer tremendo em atingir a honorabilidade do próximo e ferir a honra alheia. Nesse caso da renda, por exemplo, lá estavam os fiscais do Fluminense e lá estavam também os fiscais do Flamengo. Havia gente da ADEM. Quer dizer: tudo estava normalmente, tudo bem organizado. E eis tudo.

— Posso garantir: Não houve evasão coisa nenhuma. A renda foi aquela mesmo. E está dito tudo.

Concluindo o Superintendente do Estado revelou que à Câmara dos Vereadores enviará dados mais concretos, a respeito.

Dr. MILTON LOBATO

TUBERCULOSE — CLINICA EM GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 — s/501, (Cinelândia)
— 3as., 5as. e sábados das 14 às 18 horas —
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 às 11 horas — —

Adiamento do Sul-Americano

Proposta da C.B.D., na reunião de hoje, na capital peruana — Castelo Branco, o representante do Brasil — O caso Paraguaio

Instala-se hoje, em Lima, mais um Congesso Sul-Americano de Futebol. Será representante do Brasil o conhecido «papa-viajens», Castelo Branco. Neste certame deverão ser debatidos assuntos de importancia para o futebol continental. Em primeiro lugar teremos a permissão dos interessados na realização do campeonato na capital peruana, sob o patrocinio do Paraguai. Este torneio, previsto para dezembro de 1952, poderá entretanto ser realizado em fins de fevereiro ou março de 1953.

Aliás, este será o ponto de vista defendido pela C.B.D., sendo viavel a sua concretização. Entre outros pnotos destaca-se o do interesse do Uruguai em patrocinar o certame extra de futebol do ano vindouro, bem como a questão Paraguaio x Brasil, em relação ao Pan-americano do Chile.

Vem preocupando os dirigentes do Conselho Tecnico da C.B.D. a realização da disputa da «Copa Rio Branco» antes do certame chileno. Como seria dificil, na volta, entrentar os uruguaios, o sr. Castelo Branco proporá a Associacion Uruguaya de Foot-ball os jogos da «Rio Branco» em janeiro, ficando a C.B.D. representada pelo campeão carioca, reforçado, disputando-se as pugnas durante o periodo que vai do final do campeonato citadino ao encerramento do bandeirante. Esta proposta deverá ser aceita porquanto em principio a AUF queria jogar em janeiro, ficando para março o pedido da propria C.B.D. Mas agora, poderá se acomodar tudo para janeiro, dando margem assim a que o Rio-São Paulo vá até março seguindo a turma brasileira para Santiago, entre 10 e 13 de março, para estrear possivelmente a 16.

BOTAFOGO X OLIMPIA

A transferencia de Paraguaio para o Botafogo será discutida nsta reunião. O representante da C.B.D. tratará com o clube paraguaio de uma solução amistosa, qual poderia ser concretizada na realização de dois jogos do Olimpia, nesta Capital, sendo um pela quitação do «passe». O campeão de 1948 vê este ponto com simpatia, estando disposto a fazer a exibição com os paraguaios no Maracanã, principalmente nesta condição de que todas as despesas serão por conta da CBD.

NATAÇÃO

Serão efetuadas no próximo domingo na piscina do Guanabara as eliminatorias para o quarto concurso oficial da temporada que tem o patrocinio do Santa Teresa.

Inscreveram-se nove clubes, cabendo o maior contingente ao Icarai, que alistou 45 efetivos e 7 reservas, vindo em seguida o Fluminense, com 43 efetivos e 12 reservas. Estarão concorrendo ainda nadadores do Bangu, Tijuca, Botafogo, Santa Teresa, Gragoatá, Guanabara e América. As finais estão marcadas para o domingo seguinte, na sede do grêmio patrocinador dêste concurso infanto-juvenil, ou seja, o Santa Teresa.

Também, na manhã de domingo, juntamente com as eliminatórias do concurso infanto-juvenil, serão realizadas as provas correspondentes ao «Troféu Roberto Peixoto», criado para premiar o vencedor do «medley», que é a mais dura prova da natação brasileira. São corridos 300 metros, sendo 100 em cada estilo, respectivamente: peito, costas e finalmente crawl (livre).

Seja Sócio do M A I P

Daqui e dos Estados

Dimas, Nivaldino e Jorginho estão em forma para enfrentar o Vasco, revelou o treino de ontem, do América. Entretanto, Delio ainda não se decidiu pela formação do ataque rubro, que poderá continuar contando com Godofredo, no centro e com Valter na ponta, reaparecendo apenas Jorginho. — Está em «sinuca» Carvalho Leite para formar o ataque botafoguense. O time se encontra na serra e, quando descer, espera lançar todo o seu peso para esmagar o Fluminense. — Eloi ou Barbatana **deverão** ser os substitutos de Pinguela na partida contra o Olaria. O nome de Irani foi lembrado, mas o valoroso cráque também não se encontra em grande forma fisica. Enfim, melhorando até o fim da semana, talvez integre o time principal do alvi-rubro. — «Chôro não resolve» — declarou Flavio, na tarde de ontem, aos players do Flamengo, antes de iniciar-se o treino, no qual os seus pupilos se adestraram para o embate contra o Madureira. O jeito é treinar direitinho, imbuirem-se de responsabilidade e meter os peitos, pois os tricolores suburbanos, lá em cima, não são sopas. Os rubro-negros já estão concentrados. — Tambem os tricolores estiveram em atividade na tarde de ontem. Participaram todos os titulares e o time para enfrentar o Botafogo será o mesmo que liquidou com o do Flamengo. Zezé continua confiante e os cráques muito mais. Embora derrotado pelo Olaria, o Madureira não atuou mal. Aliás, pelas observações da crônica, o jogo foi sempre de igual para igual. Venceram os locais, como os visitantes poderiam ter saido com a vitoria. Por este motivo, antes da pratica de ontem, das mais movimentadas, Placido fez questão de cumprimentar um por um de seus defensores. Depois do treino recomendou o máximo de prudencia a cada um, lembrando-lhes o entusiasmo com que lutam os seus adversarios de domingo proximo. Foi-lhes dito também, que uma vitória sobre o Flamengo, além de ser um fecho de ouro para o turno, constituiria uma ótima surpresa. — Itagoré tomou conta do posto de goleiro titular do Olaria. Alvarez retornou aos treinos, mas o garoto tomou vergonha e agora não quer mais passar por cercador de frangos. Ontem, logo após o treino, no qual foi figura destacada, o jovem goleiro iniciou a concentração, juntamente com os seus demais companheiros. Aliás, para domingo o time bariri não será alterado. — «O São Cristovão — diz Ramiro técnico de sua equipe de profissionais — só perdeu para o America por causa de Fernando. O glostorado cráque alvo não tem a classe de Mariano. Em vista disso andou agasalhando algumas penosas. E tão gordos foram os frangos que a moral da equipe ficou abatida. Domingo que vem, quando estará de folga, o São Cristovão irá a Vitoria, capital do Espirito Santo, saldar um compromisso amistoso com **o** campeão capichaba. — T u d o azul no Vasco, informamos ontem. Hoje tambem. Treinaram e nada de anormal houve. O time para domingo será o mesmo. — Pé de Valsa e Remo formarão na equipe do São Paulo, que enfrentará o Jabaquara, bem como Turcão. — O Nacional quer jogar contra o Corinthians, no Pacaembú. O lider porém, não quer. — Treinaram ontem, os lusos paulistas para seu primeiro embate no returno do campeonato paulista. — Rui para o Palmeiras; Noronha para a Portuguesa; Edson e Luiz Roso, contratados, são as ultimas sãopaulinas. — Oroz assinou ontem, contrato com o Palmeiras. — E' a seguinte a classificação dos concorrentes ao campeonato paranaense: 1.º lugar — Caritiba F.C., com 6 p. p.; 2.º lugar — Esportiva Jacarézinho, com 7; em 3.º lugar — Ferroviário e Monte Alegre, com 10; em 4.º lugar — Agua Verde com 11; em 5.º lugar — Palestra Italia, com 13; em 6.º lugar — Atlético, com 15; em 7.º lugar — Britania com 18 e em 8.º lugar — Bloco Esportivo Morgenau, com 20 pontos perdidos. — Metalusina, Atlético, Cruzeiro e Vila Nova são os lideres do campeonato mineiro. — Cruzeiro x Metalusina, Sete de Setembro x America, são os proximos jogos do certame mineiro. — O Tupi, de Juiz de Fóra, domingo vindouro, jogará em La-fayette. — Vasco, Bangú e São Paulo disputam o meia Alvinho, do Atlético.

Ademir Com o Pé Inchado

DEVERA' JOGAR, NO ENTANTO, CONTRA O AMÉRICA —

Voltou Ademir a preocupar a direção medica do gremio da Cruz de Malta. Examinado pelo sr. Amilcar F. Giffoni, foi constatada uma ligeira inflamação no seu tornozelo. Isto, no entanto, foi considerado natural pelo proprio médico, devido a inatividade muito longa mantida pelo extraordinario atacante. Manifestando-se a respeito, o vice-presidente Eurico Lisboa assegurarou que não constituia problema a presença de Ademir. Tinha mesmo certeza que o grande atacante estaria presente sabado contra o America, em cujo compromisso o Vasco necessita de todos os seus valores. Com respeito aos demais, não havia qualquer dificuldade, já que todos estavam muito bem e dispostos a uma grande vitoria.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

ATENÇAO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

Tudo Pelo Tri-Campeonato

Prometeram ao cel. Povoas os craques vascaínos — Augusto reconhece que o quadro está atravessando uma fase pouco feliz — Domingo o primeiro marco para a reabilitação

Os jogadores, depois da reunião de ontem, na qual se penitenciaram de seus erros, a exemplo do que fizeram em 50, prometeram dar tudo pelo Vasco, pois sabem que o tri-campeonato muito representará para eles.

No ano passado, depois das derrotas consecutivas diante do Botafogo e do Fluminense, no turno, quando o Vasco já contava com dois pontos perdidos, o presidente Otavio Povoas resolveu reunir a rapaziada. Convidou-os também para um almoço na sede de São Januário. Chamou a atenção de um por um, logrando êxito absoluto, pois o bi-campeonato foi conquistado.

Ontem, Povoas voltou a reunir o seu pessoal. Almoçaram os craques em São Januário e passaram à sala dos troféus. A reunião, presidida pelo coronel Povoas, foi aberta pelo sr. Eurico Lisboa, que disse do empenho da diretoria em melhorar as condições de vida e treinamento dos craques vascainos.

Dando a palavra aos jogadores, o primeiro a fazer uso dela foi Augusto. Como capitão do time, o renomado zagueiro mostrou que o Vasco vinha atravessando uma fase adversa, o que classificou de comum no futebol. Mostrou que não havia má vontade por parte de ninguém. Todos eram profissionais competente de sua verdadeira responsabilidade e decididos ao máximo de esforço para a conquista do tri-campeonato. Falou depois o suplente Laerte ratificando as palavras do seu companheiro, para então caber ao massagista Mario Américo dizer algo. Mario Americo falou pouco mas disse que da sua parte haveria sempre o máximo de dedicação. Barbosa, Danilo e Friaça também desfilaram suas impressões, todos prometendo espírito de luta e o máximo de sacrifício para a vitória das côres que defendem.

TUDO PELO TRI-CAMPEONATO

Coube ao presidente Otavio Póvoas encerrar a reunião. Começou dizendo que confiava cegamente nas possibilidades dos jogadores. De maneira alguma admitia que houvesse alguém jogando de má vontade. Pediu que as queixas fôssem conhecidas, adiantando mesmo que estava ali para procurar sanar qualquer dificuldade. E depois de estender-se em considerações, finalizou reafirmando a sua confiança na capacidade de reação do quadro na campanha pelo tri-campeonato.

Banfield, o Lider do Certame Argentino

EM SEGUNDO LUGAR O RACING, QUE PRETENDE VIR AO BRASIL NA CONDIÇÃO DE CAMPEÃO PLATINO

BUENOS AYRES, 17 (Pelo Aereo — Correspondencia Especial). — O Racing Clube, da Argentina, alçou a vice-liderança do campeonato local. O clube portenho que pretende vir ao Brasil no principio do ano vindouro, onde se exibiria no Maracanã e no Pacaembu, respectivamente, contra o Botafogo e o Palmeiras e São Paulo, está sòmente atrás do Banfield, contando 34 pontos, contra 35 do lider.

OUTROS NUMEROS

E' a seguinte a classificação dos diversos disputantes:

EQUIPES — Banfield, 35 pontos ganhos; Racing, 34; Independiente, 33; River Plate, 32; Lanus, 32; Velez Sarsfield, 27; San Lorenzo, 27; Chacarita Juniors, 26; Boca Juniors, 25; Estudiantes de La Plate, 24; Newells Old Boys, 24; FerroCarril Oeste, 23; Platense, 22, Atlanta, 20; Gimnasia y Esgrima, 17; Huracan, 17; Quilmes 14.

A ULTIMA RODADA

Na jornada futebolistica se obteve uma arrecadação total de 427.185 pesos. A maior renda se logrou no clássico «Avellaneda», entre Independiente e Racing, com a soma de 180.728 pesos, que se aproximou ao recorde obtido neste mesmo estádio do Racing, sendo que naquela ocasião, a renda foi de 1.200 pesos mais, no jogo entre o local e o River Plate.

Poucos goals foram marcados nesta rodada; 16 no total, o que demonstra que as defesas atuaram muito bem e os ataques estiveram pouco felizes. Os locais, que perderam, foram: Boca Juniors e Gimnasia y Esgrima, Banfield, também local, empatou, aliás, o único empate da rodada, os demais em seus campos ganharam.

OS ARTILHEIROS

Ocupa o primeiro posto entre os artilheiros o atacante Florio, muito embora já não se encontre mais atuando, transferido que foi para um clube italiano. Assinalou 20 tentos. Seguem-se Albella, do Banfield, com 17; e, logo em seguida, Valter Gomes, do River Plate, e Piovano, do Ferrocarril Oeste, ambos com 15.

FUTEBOL

Ainda com o América na liderança invicta do Campeonato da Saudade, prosseguirá esta semana o torneio, com a realização dos seguintes prélios: São Cristovão x Sampaio, River x Flamengo, Madureira x Portuguesa e Anchieta x Manufatura.

N E R V O S O S

Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-2016
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —



ZIZINHO E BARBOSA estarão empenhados na defesa de seus clubes, em prélios dificeis e nos quais terão que dar tudo a fim de não sairem do campo, com o amargor de um resultado adverso. O goleiro vascaino terá um papel mais saliente, pois sua equipe terá pela frente o esquadrão do América, que por certo quererá ir às forras daquêle revés do returno do campeonato passado, que lhe roubou a oportunidade de sagrar-se campeão carioca. Portanto, o Barbosa, caberá a missão mais árdua, ou seja, de não permitir que o lépido ataque rubro vase a sua meta. Quanto ao Ziza, é o que todos nós sabemos. É metade do time banguense. Terá uma tarefa mais leve que o seu companheiro, mas trabalhará para não causar mais nenhum desgôsto à — torcida banguense —